Ainda esta semana, a entrega dos prêmios de nosso concurso mensal

Tumulto na Câmara de Vereadores por causa das vitaletas

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 247

GAZETA DE NOTICIAS

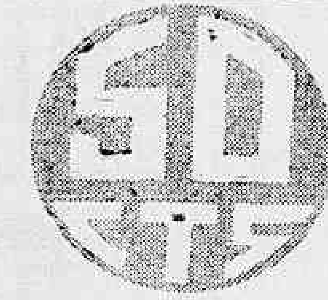
Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

Regressou o Presidente Vargas

O desembarque, ontem, da comitiva do Chefe da Nação (TEXTO NA PÁGINA 5)



Aspecto colhido ontem, durante a chegada de Getúlio



Os trabalhadores em produtos farmacêuticos apoiam seu líder

Ari Campista conta com a maioria absoluta, no sindicato da classe

(TEXTO NA PÁGINA 5)





Dois aspectos colhidos ontem no Sindicato dos Farmacêuticos

O CADETE LUIZ CARLOS PRESTES PROVOCOU A CONFUSÃO

MOVIMENTADA A REPORTAGEM PARA APURAR A PRISÃO DO EX-SENADOR VERMELHO — DESMENTIDO DA D.O.P.S.

(TEXTO NA PÁGINA 5)

BOM DIA

SR. GILBERTO MANGEON

O programa das festividades que marcaram o 24.º aniversário do Hospital-Colônia de Curupaiti, de que V. S. é diretor vieram dar a todos nós uma certa satisfação. E' que V. S. redimiu-se de seus pecados anteriores, entrando numa linha justa e compre-

(Conclui na página 4)



Silvino Neto e o repórter

As vitaletas só interessam aos fiscais da Prefeitura

Encontrariam campo mais vasto para suas "operações" — Novas declarações do vereador Silvino Neto

(TEXTO NA PÁGINA 4)

A CIDADE FICOU SUBMERSA NUMA CAMADA DE ÁGUA E LAMA

(TEXTO NA PÁGINA 4)

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

JOSÉ SEGRETO REUNE CHICO ALVES E CÉLIA NO MESMO ELENCO — DESCANSO E UMA CEIA NO CASSINO ANTÁRTICA — "CÉLIA, O QUE SINTO POR VOCÊ É AMOR!"

(TEXTO NA PÁGINA 12)



CARMEN MIRANDA. Até nas dedicatórias, os amigos os uniam

Assaltado um casal pelo bando de "Turquinho"



Renato Tortoi, o "Turquinho"

(TEXTO NA PÁGINA 12)

Tôda a cidade sob a angustia da sêde

(TEXTO NA PÁGINA 7)

O motorista do Cardeal tentou matar a amásia

(TEXTO NA PÁGINA 5)

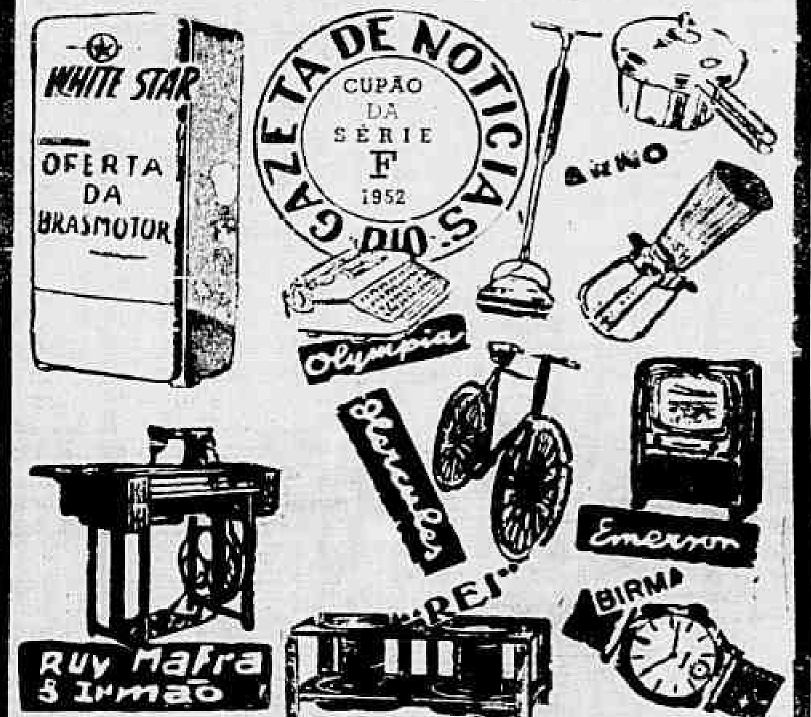


O motorista de D. Jaime Câmara

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	23.354
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	— "	" 82.233
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever	— "	" 93.922
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	— "	" 54.139
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	— "	" 55.441

A Noite do Presidente



Vargas regressou a esta Capital ontem de tarde, conforme antecipáramos, após passar três dias em sua terra natal, onde inaugurou a II Exposição Agropecuária de São Borja. Bem disposto, sorridente como sempre, o Presidente, após desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, em hora inesperada aliás, se dirigiu imediatamente ao Palácio do Catete. Pouco depois começava a despachar em seu gabinete como habitualmente, sem demonstrar fadiga da viagem.

AR PURO

Comentando a belíssima página de saudade, de amor e de civismo que foi o discurso de Vargas em São Borja, certos setores oposicionistas se ativeram, segundo êles mesmos disseram, ao sentido "bucólico" da oração. E haja a fazer ironias mofinas, distorções evidentes com as palavras generosas de Vargas, repassadas de um sentimento tão profundo da terra e da nação.

Foi justamente por causa dêsses e de outros pigmeus da banda de cá que Vargas, ao saltar em São Borja, conforme divulgamos sábado, nesta seção, com exclusividade, exclamara comovido:

— "Mas que ar puro se respira por aqui!"

SUSPENSÃO DAS CONSIGNAÇÕES NO NATAL

Sempre sensível aos interêsses das classes trabalhadoras, Vargas não teve dúvidas em atender agora a Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos. Que lhe haviam solicitado, por intermédio do ministro Segadas Viana, a suspensão, nos próximos meses de novembro e dezembro, dos descontos em fôlha de pagamento das consignações em favor das Carteiras Imobiliárias e de Empréstimos. A suspensão importará assim numa espécie de abôno extraordinário de Natal.

DATAS E COMEMORAÇÕES

Atendeu Vargas prazeirosamente, como vimos, o pedido dos trabalhadores nos Carris desta Capital, suspendendo-lhes os descontos em fôlha nos dois próximos meses, para que tenham um Natal mais aliviado. Êsses trabalhadores, como os demais, sempre estiveram com Vargas. Em tôdas as datas. Que, por falar nisso, conforme o sentir de Vargas, aqui já anteriormente divulgado, devem ser sempre comemoradas, desde que aproveitem ao Brasil.

TODO O PRESTIGIO AO CONGRESSO

Em nova e taxativa circular baixada por intermédio da Secretaria da Presidência da República, Vargas reiterou aos ministros de Estado que respondam aos pedidos de informações do Congresso dentro estritamente dos prazos regimentais. Quer tenha sido, acrescentemos, o requerimento de informações firmado por um Mauricio Joppert ou por um Chico Macedo...

O GENEROSO VINHO

Na noite de anteontem lá na Fazenda de Itu, conversavam numa roda animadíssima Vargas, seu filho Maneco, o primo governador Ernesto Dorneles, o fabuloso J a n g o Goulart e o prefeito de Uruguaiana, Sr. Iris Vals. Êste último lembrava a época do "exílio" do Presidente em Itu quando não raro era o próprio Vargas, pràticamente sòzinho, com sua encantadora simplicidade pessoal, quem servia o vinho aos hóspedes ou visitantes chegados de surprêsa.

E mesmo os que não bebiam do vinho saiam de qualquer forma inebriados dos filtros m á g i c o s do grande gaúcho que é o maior dos brasileiros.

O AUMENTO

Foi a primeira matéria que Vargas abordou, ao voltar a seu gabinete de trabalho aqui no Palácio do Catete. Podemos informar, outrossim, que não haverá mais nenhuma delonga no exame do assunto, tão exaustivamente estudado, já, e que o trabalho a ser firmado por Vargas, possivelmente esta tarde, a fim de ser encaminhado ao Congresso, é o que melhor consulta os interêsses dos funcionários.

Participação nos lucros

G. MOURÃO

A Câmara viveu ontem um agitado debate em tôrno do projeto de participação dos empregados nos lucros das empresas. Não escapou à aguda sensibilidade da bancada trabalhista, ontem magnificamente liderada pelo sr. Lúcio Bittencourt, que a proposição envolvia um dos passos mais significativos da revolução social brasileira, cujo caráter reformista, vai harmonizando, com tática fabiana, o desequilibrio entre o Capital e o Trabalho. Os adversários do projeto fixam suas razões, ao que se pode depreender dos debates, no fato de não estar ainda o País saturado em sua fase capitalista. Não são poucos os deputados ouvidos por êste cronista que se declaram dispostos a votar o projeto apenas para não decepcionar o eleitorado de trabalhadores, optando por isto mesmo pelas emendas que o tornarão inócuo, como uma espécie de cafiaspirina social.

A própria Comissão Especial que apresentou o substitutivo que será vitorioso, em que pesem a honorabilidade dos nomes que a compunham — e eram alguns dos melhores deputados da Câmara — foi constituida em sua maioria de elementos extremamente conservadores.

Desta forma apoiada pelos Partidos conservadores — a UDN e o PSD — a proposição do PTB vai sair da Câmara desfigurada e inútil. Melhor seria que os timidos deputados conservadores houvessem tido a lealdade de confessar sua aversão à medida, votando definitivamente e radicalmente contra ela. Fazer o que fizeram, equivale quase a oferecer ao povo um embuste e uma tapeação. O pouco que restou do projeto de participação nos lucros, deve-se ao PTB — partido que está saindo realmente daquela atmosfera de oficialismo estéril, para um contato amplo, sincero, esclarecido e fecundo com os mais legítimos problemas do povo.

SENADO

O Sr. Landulfo Alves abre as baterias contra os defensores do capital estrangeiro na exploração do petróleo — O parlamentar trabalhista menciona exemplos que condenam essa tese — Aprovados os avulsos do Orçamento referentes ao DASP e ao Conselho Nacional de Economia



Landulfo Alves

O único orador a ocupar a tribuna, na sessão de ontem, foi o Sr. Landulfo Alves, que tratou do problema do petróleo brasileiro, nos seus diferentes aspectos de pesquisas, exploração e industrialização do produto; seu financiamento em face do capital alienigena.

O parlamentar trabalhista fez estudo aprofundado do importante assunto, apreciando seus diversos aspectos, na sua história contemporânea, particularmente no que diz respeito ao capital a serviço da grande indústria, nos diversos centros petrolíferos do mundo.

O orador discorreu sôbre a solução do problema do petróleo na Argentina, pondo em relevo a obra do General Enrique Mosconi, a quem o mais expressivo feito da sua história econômica em função da sua soberania.

Apontou os perigos que representa o capital internacional, sob a forma de "trusts" e carteis, açambarcadores da indústria petroleira do mundo. **Citou em minucia inúmeros fatos que comprovam essa atuação criminosa, não raro, nos próprios paises de economia avançada, como agora se observa nos Estados Unidos. Chamou a atenção do Senado e dos brasileiros, em geral,** para esses fatos, na hora presente, em que o Govêrno procura dar solução definitiva ao problema brasileiro do petróleo.

E mostrou como, de um lado, estão alguns poucos ingenuos desconhecedores da gravidade do problema e alguns aproveitadores de uma solução em que fiquem vinculadas aos trusts internacionais as nossas jazidas e a exploração do petróleo brasileiro. E de outro lado, a Nação inteira, que repele a idéia de entregarmos o nosso petróleo, em parcela minima que seja, à finança internacional, embora nos venhamos a servir do capital estrangeiro, sob a forma de empréstimo, mas sem vinculo algum com as nossas jazidas, a industrialização e a distribuição do nosso petróleo.

ANIVERSÁRIO

Em explicação pessoal falou o Sr. Kerginaldo Cavalcanti congratulando pela passagem de mais um aniversário da agência de noticias "Asapress".

REQUERIMENTO

O Sr. Vitorino Freire apresentou requerimento de informações indagando ao Ministro da Viação em que lei se baseou o diretor do D. C. T. para mandar construir o Palácio das Comunicações e se há verba para tal construção.

CÂMARA FEDERAL

Aprovado o projeto do 29 de Outubro, com apoio de Capanema — Lúcio Bittencourt defende a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas



Lucio Bitencourt

Na sessão de ontem, falaram, em breves comunicações os seguintes deputados:

— Pereira da Silva — apresentando voto de pesar pelo falecimento do Prof. Souza Brasil, no Amazonas;

— Vasconcelos Costa — relatando a sua recente viagem ao Triangulo Mineiro e informando que o ambiente politico nos municipios de Cascalho Rico e Iturama, onde se realizarão eleições em novembro, é de absoluta intranquilidade, sendo necessária a remessa de forças federais para garantir um pleito livre e honesto naquelas localidades;

— Humberto Cobbi — lendo, para constar nos anais o discurso proferido pelo Sr. Getúlio Vargas, na exposição agro-pecuaria de São Borja.

— Antônio Feliciano — sôbre a situação dos ex-fiscais aduaneiros do país, nomeados no govêrno passado, que não lograram a estabilidade, pois com o concurso instituido pelo DASP só permaneceram nas funções 20 %, estando os restantes, exonerados, com a familia em situação desesperadora;

— Lobo Carneiro — contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos:

— Alencar Araripe — lendo um telegrama de Crato, lamentando que a Caixa Econômica não se tenha interessado por um empréstimo de cinco milhões de cruzeiros, destinados a serviços públicos naquela cidade cearense.

No primeiro expediente o senhor André Araújo continuou suas considerações iniciadas na sessão anterior, em torno das bases do ensino brasileiro, dizendo ser necessário transformar, urgentemente, a escola primária em escola viva e não relegá-la a simples monitora de alfabetização.

Focalizando o problema da redivisão territorial do Brasil, salientando a necessidade da criação de novos territórios, falou o deputado Luiz Guiomard.

COMEMORAÇAO DO 29 DE OUTUBRO

Tomou posse, prestando o **compromisso regimental**, o senhor Pedroso Júnior, convocado **como** suplente da Srta. Ivette Vargas, do PTB, de São Paulo, que se encontra licenciada. Depois de comunicado ao plenário um convite à Casa, para a solenidade comemorativa do 115º aniversário da fundação do Instituto Histórico e Geográfico, foi submetido a votos e aprovado unanimemente um requerimento do Sr. Armando Falcão determinando seja consagrada a primeira parte da sessão do próximo dia 29 de outubro á comemoração civica da data, prestando-se homenagem às fôrças armadas do Brasil. Ficou o presidente de designar, oportunamente os três oradores que deverão discursar na referida sessão.

PARTICIPAÇAO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Anunciada a votação, em segunda discussão, do projeto que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, surgiu uma série de questões de ordem, levantadas pelos Srs. **Plinio Coelho, Paulo Sarazate, Joel Presidio e Pereira da** Silva, requerendo, finalmente, o Sr. Lúcio Bittencourt **se processasse a votação emenda por** emenda. No encaminhamento da votação falou o Sr. Daniel Faraco. Insiste o senhor Plinio Coelho que os deputados não receberam os avulsos com as devidas correções, por isso não está esclarecido o plenário para votar. Explica o presidente que tôdas as resoluções foram mandadas entregar aos deputados que, se não as receberam, deviam ter reclamado em tempo. Era pois, intempestiva, a questão de ordem.

E' posta em votação a emenda n. 1, falando o sr. Plinio Coelho, dizendo que não levantou contra a Mesa a suspeita de que estivesse interessada em perturbar a paz social e os interesses dos trabalhadores. Mas, no caso presente, não adiantam as boas intenções, e sim atentar à letra da lei. O art. 8.º dá direito aos empregadores de participar nos salários dos empregados pois isso é a cota: parte permitida aos sócios das empresas. Conclui afirmando que as alterações propostas pelas comissões desvirtuaram totalmente o projeto.

Em contradita fala o sr. Daniel Faraco, afirmando que o projeto, aprovado em primeira discussão, não sofreu emenda ao artigo 8.º talvez por devida falta de vigilância dos que agora lhe inquinam defeitos.

Em votação, é aprovada a emenda, que reza:

«Art. — Para o cumprimento desta lei, serão observados planos de participação, organizados planos de participação organizados pelas empresas, respeitando o disposto no art. 4.º» (definição e limitação de lucro). Os artigos seguintes e seus parágrafos tratam da proporcionalidade, em relação aos salários tempo de serviço, assiduidade e percentualidade.

Aprova-se ainda, a emenda n. 2, embora o sr. Lúcio Bittencourt revele a incorformação do P.T.B. com o sistema exarado no projeto e o sr. Nestor Duarte declare que aprová-lo-á a fim de que exista uma lei embora má. A referida emenda estabelece que a emprêsa destinará aos empregados, dos lucros apurados, parcela não inferior a uma fração cujo numerador será o total dos salários pagos durante o ano e a êle referentes e cujo denominador será o capital da emprêsa considerado como a soma do mesmo realizado com as reservas admitidas pela legislação do impôsto de renda. No parágrafo 2.º prevê a limitação dos lucros distribuidos a 40% dos apurados. Também a emenda n. 3 foi aprovada, comutando ao capital não participável 6% para reserva da emprêsa e 2% sôbre o volume total das vendas.

Aprovaram-se, ainda, as emendas IV V e VI, sendo, assim, excluida da participação o empregado que se demitir antes do exercício financeiro anulando-se a proporcionalidade ao tempo de serviço, prevista no art. 7.º, assim supresso. Ao mesmo tempo ficam contemplados na participação as pessoas que, não sendo empregadas exerçam atividade na emprêsa, excluidos os diretores de sociedades anônimas e de acôrdo com o «pro labore» recebido.

Na votação da seguinte emenda é verificada a falta de número, passando-se à explicação pessoal.

MISSAO ENTRE OS CALAPALOS

O sr. Teodorico Bezerra, a propósito de uma recente excursão que fez à tribo dos Calapalos, afirma que, falando com os chefes da taba, encontrou concordância ao casamento de uma india, Dacui, com um sertanista. Em tôrno do assunto traça considerações, salientando a necessidade da conquista dos selvagens para a civilização.

ADEMAR VAI ASSISTIR ÀS ELEIÇÕES AMERICANAS

Embarcará amanhã para os Estados Unidos o Sr. Ademar de Barros. O chefe progressista, que já tem programados seus encontros com o Sr. Stevenson, tirará fotografias com o candidato de Truman, a fim de usá-las em sua própria campanha eleitoral no próximo pleito.

Ademar de Barros

Declarou o Sr. Ademar de Barros à nossa reportagem que regressará dos Estados Unidos no dia 6 de novembro.

De PRIMEIRA Mão



Gustavo Capanema

A Câmara aprovou ontem, por unanimidade, o requerimento do Sr. Armando Falcão, assinado por mais oitenta deputados, no sentido de se promover uma sessão em homenagem às Fôrças Armadas pela passagem da data de 29 de outubro.

Desta forma, o requerimento do Sr. Armando Falcão lembra aquêle pitoresco episódio contado por um de nossos cronistas da Guerra do Paraguai. Havia num dos regimentos de voluntários da pátria um pequeno soldado nordestino, magro e raquítico, que vivia sempre chumbregado, como se diz no Ceará. No dia da vitória do Brasil contra Lopez, o comandante da unidade nacional em que servia o nordestino Manèzinho, promoveu uma solenidade cívica para comemorar o triunfo. Mandou formar a tropa e do alto de um palanque improvisado dirigiu a palavra aos soldados: "Brasileiros, sempre que o inimigo invadir o solo sagrado da Pátria, erga-se a bandeira nacional!" Do meio da tropa uma voz de bêbado interrompeu: "Não se erga!" Diante da estupefação geral, o general empalideceu e repetiu mais uma vez, para identificar o criminoso atrevido: — ... "erga-se a bandeira nacional!" — "Não se erga!" — repetiu a mesma voz insolente. Colérico e apoplético, o general tornou: ... "erga-se a bandeira nacional!" — "Não se erga!" aparteou pela terceira vez o delirante Manèzinho, já então identificado, agarrado pela gola e levado à presença do general que interrompeu a cerimônia para atracá-lo pessoalmente e perguntar enfurecido: "não se erga porque, seu miserável?" Cambaleante e vencido, Manèzinho respondeu-lhe sacudindo os ombros: "então se erga, uó..."

Foi o que aconteceu com o requerimento do deputado Falcão. Subiram à tribuna os mais enfurecidos homens da oposição, que começaram a bradar em tom de tango, em tom de valsa, em tom de ópera, de drama e de tragédia: "comemore-se o 29 de outubro!" Clamavam e não davam tempo sequer ao atônito líder da maioria de abrir a bôca para lhes dizer qualquer coisa. E ontem, afinal, quando exclamaram pela última vez o grito patético do "comemore-se", foram surpreendidos pela "monchalance" de Capanema, que apenas se levantou e sacudiu os ombros, desarmando, como o mesmo humor de Manèzinho, o ardor dos bravos deputados enfurecidos: "pois então se comemore!"

O "sense of humour" do Sr. Gustavo Capanema destruiu como um castelo de cartas todo o plano da batalha política imaginada pelos impenitentes adversários do Govêrno. Bem podia o Sr. Capanema impor aos adversários, com a maciça maioria de que dispõe, uma derrota ineludível. Preferiu, porém, o líder desmanchar o prazer dos meninos, respondendo a sua pilhéria política com a trouvaille feliz de uma anedota graciosa. Tirou-lhes o bonbon da bôca...

* * *

PLANEJAMENTO DOS TERRITÓRIOS

Segundo apuramos ontem, o senhor Negrão de Lima está interessado num planejamento para o desenvolvimento dos Territórios. E' mesmo intenção do ministro da Justiça promover brevemente uma Mesa Redonda dos Governadores e de outras autoridades em dia com o problema, para assentar as bases dêsse planejamento.

* * *

QUATRO MINISTÉRIOS

Depois das notícias que circularam, prevendo a fixação de oito novos Ministérios na reforma administrativa, colhemos ontem, nas melhores fontes do Gabinete do ministro da Justiça, que serão criadas apenas quatro novas pastas. Seriam elas as seguintes: Saúde, Previdência Social, Comunicações e Indústria e Comércio — compreendendo-se nesta última designação o tão anunciado Ministério da Economia.

* * *

MINISTÉRIO DO NORDESTE

Sôbre os rumores que preconizavam a criação de um Ministério do Nordeste, informam as mesmas fontes que a notícia carece de qualquer fundamento.

FERROVIAS

O Departamento de Estudos e a bancada federal do PTB realizarão uma reunião hoje, na sede do Conselho Nacional de Economia, a fim de debater o projeto que transforma as ferrovias da União em sociedades mistas. Sabe-se já que o PTB, fiel à sua orientação mais ortodoxa, é contrário à medida, que teria sido engendrada pelo Sr. Horácio Láfer.

* * *

NÃO MOVEU UMA PALHA

Ao que nos informou um porta-voz do ministro da Justiça, o Sr. Negrão de Lima não teria movido uma palha no sentido de evitar sua convocação à Câmara. A opinião geral, nos circulos chegados ao ministro, é de que a matéria contida no requerimento de convocação está inteiramente superada, o que, em parte, aliás é verdade. Negrão, ao que se diz, ficaria mesmo muito honrado em comparecer à Câmara.

* * *

REFORMA DO MINISTÉRIO

Considera-se também, nos meios ligados ao ministro da Justiça, que a famosa entrevista de Negrão sôbre a reforma do Ministério afastou a inquietação que vinha suscitando o assunto.



CONDECORADO PELO GOVÊRNO FRANCÊS O EMBAIXADOR LOURIVAL FONTES E O GENERAL CAIADO DE CASTRO — O embaixador Lourival Fontes, quando recebia a comenda da Legião de Honra, das **mãos do ministro da Aeronáutica da França, Sr. Pierre Montel.**

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

TRANSPORTE E ENERGIA

E' velho chavão que necessitamos de reformar e modernizar e ampliar a nossa rêde de transporte, assim como reaparelhar os portos e impulsionar as indústrias de base. Não há homem público que não tome tudo isso como bandeira para discursos; mas raríssimos têm sido aquêles de visão e de coragem para enfrentar todo êsse complexo e procurar soluções para o mesmo. O Presidente Getúlio foi o administrador que compreendeu até que ponto o Brasil estava com seu destino à mercê dêsse complexo, acrescido agora com a questão da energia e sua escassez. Na verdade, se não dermos, com urgência, tôdas as soluções a êsses problemas, precisamente quando o Brasil está em crise de crescimento e em franca expansão interna, não conseguiremos consolidar a nossa estrutura econômico-industrial, nem estabeleceremos as bases de nosso progresso futuro. E isso é tanto mais verdadeiro que não há esfôrço e nem sacrifício que não deva ser feito para alcançarmos êsse objetivo. Por isso mesmo, temos o direito como Nação, até mesmo de sacarmos à custa do nosso futuro. E' um imperativo do nosso próprio desenvolvimento, em tôdas as direções e rumos. E o Presidente Getúlio compreendeu e sentiu a extensão do fenômeno em sua plenitude, e por isso mesmo empenhou-se na gigantesca tarefa patriótica de obter todos os meios e recursos para dar solução ao que vem emperrando o país. Daí o seu estímulo direto, o sôpro de sua energia para que fôssem feitos estudos a fim de que pudéssemos contar com financiamento para todos os projetos. E conseguimos encaminhar os estudos, em colaboração com as autoridades norte-americanas, para um financiamento que ascende a quinhentos milhões de dólares. Claro está que não daremos o ponto final na matéria transporte, energia e reaparelhamento portuário, porque o próprio desenvolvimento do país vai exigindo sempre mais. Entretanto, presentemente com tais recursos daremos um formidável impulso ao Brasil, e criaremos condições de vida até então inexistentes, por fôrça da precariedade de nossos transportes. Diretamente beneficiado com êsse investimento de recuperação nacional será o povo, que poderá usufruir uma vida melhor e de custo mais ameno. Sem transporte não é isso possível, como estamos vendo presentemente, quando as autoridades federais, apesar de seus esforços, se vêem batidas exatamente por falta de transporte. Mas vamos vencer essa batalha de maneira conjunta, graças à ação do Presidente Getúlio, e dentro de pouco tempo o país começará a sentir os efeitos dêsse financiamento, em moldes de rendimento imediato para a Nação. Concomitantemente, a mecanização da lavoura dará novos rumos e outro sentido à recuperação nacional, levada a efeito com uma planificação segura, prática e de resultados imediatos.

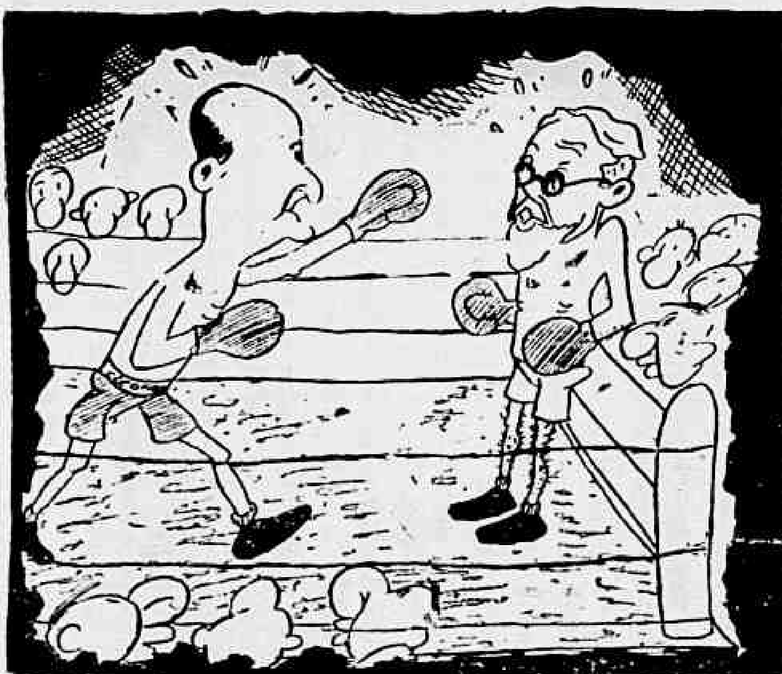
Loucura

A ONDA de desastres com veículos a motor vem aumentando assustadoramente, nas últimas semanas, e nada indica que as coisas venham a melhorar. Antes as facilidades que vem sendo permitidas parecem estimular a loucura dos volantes, maníacos de velocidade em uma cidade como esta, em que a imprudência é também do pedestre. Urge que nossas autoridades responsáveis, tão empenhadas na tarefa de defender o bem estar e a segurança do carioca, façam valer sua energia para pôr cobro ao excesso de velocidade dos lotações e dos gostosões, assim como ao excesso dos passageiros em pé. Como está não é possível continuar.

Pra Seu GOVÊRNO

OS MINISTROS TRABALHAM

(Charge de Carlos Buriti)



O NOME do Dia


Mário Altino

E' claro que esse parlamentar há muito que é o nome do dia, pois em aumento é o que se fala. Os servidores públicos, empenhados nessa batalha, não deixam de ser gratos àquele parlamentar que batalhou tremendamente, evitando que o Sr. Horácio Láfer desse mais um golpe no funcionalismo. Este, porém, já começou a se alarmar de novo, com essa história de abono. O que desejam todos é o aumento imediato, e não procrastinações e sucedâneos. E como o Sr. Mário Altino deu a nota, cabe-lhe agora o dever de pôr fim a essa conversa de abono, e conseguir que o aumento venha como aumento, no duro. Se o Sr. Mário Altino endossar o "abono" não estará ajudando mais o funcionalismo.



(O senador Mozart Lago, além do projeto de concessão de direitos e vantagens ao belo sexo, apresenta outro permitindo a venda, nas casas de negócio, de "água em latas".

AUMENTOU A SÊDE E A MÁ-[GOA
DÊSTE POVO SEM VINTÉM!
VAMOS VENDER-LHE ATE' [ÁGUA,
QUE E' DE TODOS E NIN-[GUÉM!



«Barnabés» escarnecidos

MANOEL CAETANO

O aumento dos "Barnabés", como naquela "Morte no Avião" do nosso poeta Drumond, pende verticalmente e se transforma em abono. Num abono tão miserável que fôra preferível transformar-se apenas, como o vate comburido, em notícia de jornal.

Nunca se terá tanto escarnecido com efeito de uma classe. Raia pela perversidade o que se tem feito com o funcionalismo público. A opinião nacional, tanto quanto as dezenas de milhares de servidores interessados, juntamente com suas famílias, acompanha êsse jôgo de esconde-esconde, êsse brinco de empurra permanente, êsse sabe-não-quer-dizer, com que, depois de um ano de promessas, e tabelas, e estudos, e comissões, e a bola vai para Láfer, está com o couro Láfer que passa para Arizio, êste novamente para Láfer. Láfer vagarosamente, invade a área, dribla o Catête e — pimba! — propõe o aumento... mas de oito horas de trabalho!...; continúa com a pelóta Láfer, (impedido! o juiz não vê...), estendendo-a finalmente a Mário Altino que dando as costas à meta passou agora a jogar exclusivamente para as arquibancadas; nada mais se resolve que possa satisfazer as justas esperanças da massa torturada de servidores da União. Mais de três centenas de dias além do tempo regulamentar!

Há um ano, de fato que se arrasta assim a interminável partida. Há dois meses que os trabalhos voltaram como prontos ao Catête. Há não sabemos quantas semanas dêles se apossou o deputado Mário Altino. E a questão se confunde a cada nova entrevista do rumoroso parlamentar.

Veja-se por exemplo a última da série de tabelas por êle dadas à divulgação. Estampou-a um jornal do Govêrno, o simpático vespertino "A Noite" em sua edição de ontem. Como andam longe aqueles tempos em que o Sr. Altino dissertava, com daspiana proficiência, sôbre a imprescindibilidade de se manter um ritmo (mas não de samba) na relação de umas para outras letras ou referências. Escalonamento, harmonia, proporcionalidade ritmo, sobretudo ritmo era só o que se ouvia da bôca triunfal do deputado Altino, armado em cavaleiro andante do Barnabetismo.

Agora todavia o Altino está por baixo. Cedeu o que podia e o que não podia ao insaciável Sr. Horácio Láfer, rabino a cortejar o Cardeal, tubarão a posar de financista, bessarábio a fingir de brasileiro. Bonito escalonamento o da nova tabela Mário Altino em que, caprichosamente, para não falar da miséria da proposta, há diferenças de cem ou duzentos cruzeiros sòmente entre determinados padrões ao mesmo tempo que na relação entre outros padrões a diferença é de quinhentos ou setecentos cruzeiros, numa falta de critério comovente, numa autêntica loteria, com desobediência até daquele celebrado princípio de se aumentarem mais, sem deixar de guardar uma certa proporção, os servidores que ganham menos. E' ou não é a subversão?

A última esperança cifra-se hoje em que não concorde o Presidente que continuem a ser os Barnabés escarnecidos.



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

O ministro João Cleofas (falso ministro, é claro), que devota um ódio mortal aos negros. — conforme ainda há dias o revelou em uma conferência, afirmando que a abolição da escravatura foi o nosso maior desinvestimento rural. — é, hoje, com justos motivos, um homem malquisto entre a raça negra. Ainda ontem, o Manoel Caetano (Bandeira de Melo), sempre solícito em trazer cartas ou recados para mim, me trouxe o seguinte telegrama, que acabara de receber do deputado Nelson Carneiro: — "Peço ilustre amigo Bandeira Melo interfira junto colunista Cláudia Rodrigues sentido transcrever colunas GAZETA meu veemente protesto contra conferência Cleofas pt Ministro indigno pertencer Govêrno trabalhista Vargas vg por isso que racista vg vem tentando agora sabotar popularidade eminente Chefe Estado Brasil pt Impõe se afastamento Cleofas virtude suas declarações e sua inoperância pasta Agricultura pt Juntamente deputado Paulo Ramos vg também da côr vg pedirei presença ministro Palácio Tiradentes vg a fim explicar bem suas infelizes palavras pt Falei já Josephine Backer vg ora Europa vg e ela divulgará declarações ministro na França pt Sugiro outrossim abaixo assinado Vargas pedindo afastamento racista vg pois eu e Paulo Ramos nos sentimos ameaçados liberdade legislar pt Cordiais saudações pt Nelson Carneiro".

* * *

MANDUCA

Armando Serzedelo Corrêa, depois que foi para a chefia do Gabinete do Dr. Coriolano de Góis na CEXIM, está emagrecendo demais. Que é que há, meu querido? Excesso de trabalho, que não lhe deixa mais tempo para assistir o desfile das garotas lá na porta da Colombo? Ou será que você só acha o trabalho demasiado, por não ser mesmo disso?... Você, bem, era um tipão, segundo primo Rafael, que, moço refinado como você bem sabe, sempre que me falava em seu nome tinha uma expressão indefinível... Primo Rafael, se agora visse o Armando Serzedelo Corrêa assim tão magro, ficaria certamente muito decepcionado. E isso lhe agradaria, Manduca, decepcionar primo Rafael?...

* * *

BONITÃO

Êle é simpático (o Ibrahim Sued m'o mostrou há dias em frente ao Jockey Clube). E' uma figura admirável. Como todo play-boy, o Roberto Baeta Neves dá sorte com as pequenas, mas não no jôgo. Principalmente em corridas de cavalos.

Deixe as corridas, ó estonteante moreno, e dedique-se a outras coisas!

* * *

FAROL

Contou-me uma amiguinha do Curso Normal do Instituto Nacional de Surdos-Mudos que Avary Prado, mestre nesse estabelecimento e aluno do Curso de Jornalismo, deu para dizer que me conhece. E mais que sou um "rodapé" de louro (sal, saliente) e que vive nos corredores da Câmara (mentira, vá lá!). Êle próprio Avary, só para fazer picuinhas aos colegas, se diz o sujeito mais bem informado do I.N.S.M. Avary precisa mas é de estudo.

Sai, "fofoleiro" analfabeto! Sai, Avary **avariado!** Sai, bôbo!

* * *

BEBIDA

Ademar de Barros, falando a imprensa, declarou que não comprou as sessenta e oito caixas de uisque e cinquenta e quatro de champanha. As mesmas lhe foram oferecidas por Pinay, Adenauer, Churchill e outras personalidades. De onde se deduz que essas personalidades julgam o ex-governador paulista um beberrão.

Dá na mesma.

* *

BRIGA

O ódio de João Cleofas à gente de côr também abrange os que, não o sendo, já passaram do branco. Como o ministro Simões Filho, por exemplo, que é trigueiro. Sòmente por isso, — por ser Simões Filho trigueiro, — Cleofas passou a descompô-lo pùblicamente. Isso, é óbvio, está repercutindo muito mal, pois ambos são ministros do Papai Getúlio.

* * *

PROJETO

Projeto infame, o de número mil, ora em trânsito na Câmara de Vereadores do Distrito Federal. O prefeito pede a aprovação da matéria, a fim de lhe assegurarem recursos financeiros para a execução de importantes obras públicas. Ocorre, no entanto, que inúmeras obras aí estão, suspensas, embora haja dinheiro para atacá-las.

Não é dinheiro que falta. E' um bom prefeito, já que João Bobo não dá para administrar a Municipalidade. E o povo já não suporta novos aumentos no custo de vida.

* * *

DESCORTEZIA

Não morro de amores pelo Café Filho. Muito ao contrário, o Galo de Enfeite da República sempre tem sido criticado na minha coluna. Entretanto, a descortezia de que foi alvo na Bahia, onde o governador não lhe prestou as homenagens de praxe, leva-me a profligar o gesto de Regis Pacheco. E logo na Bahia, onde a elegância de gestos e concelhos deitou raízes em sua história!

Sai, **Regis!** Sai, manipanço!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, pulando e sambando, sorrindo e mentindo, o jornalista (falso jornalista, é claro) José Dias, que forneceu informações mentirosas ao Frei Cognac sôbre a residência do distinto deputado Hélio Cabal. Recorrendo à pêta para comprometer o parlamentar baiano, José, na realidade, foi quem se desmoralizou.

Sai, mentiroso! Sai, falso jornalista!

Para GIOCONDA Sorrir

O «CHARUTO-VOADOR»



Leio na invicta um telegrama de Oloron, na França, divulgado pela «France Presse», do meu prezado amigo Gabriel Lacombe, que merece detida meditação, meus amáveis leitores e gracis leitoras.

Trata-se de um misterioso objeto longo, com a forma de um charuto, (eu, hein) que evoluia em grande altitude sôbre aquela cidade, deixando cair fios de uma substância desconhecida, os quais foram recolhidos e vão ser analisados. O objeto — acrescenta o despacho — deixava atrás de si milhares de círculos multicores, depressa dissipados na atmosfera. Depois é que se percebeu que o «charuto-voador» deixava cair grande quantidade dos referidos fios.

Sôbre êsse importante mistério conversavamos ontem o comendador Mário de Almeida (boa alma, poucas luzes), o Roberval Baeta Neves, o Oyama Teixeira, o Márcio Burlamaqui e o religioso que rabisca estas linhas.

— «Teria o senhor coragem de fumar um charuto-voador, Frei Cognac?» — indagou, irreverente, o Roberval.

— «Que horror, meu filho. Eu não fumo, como todos sabem. Meu único vício, coisa mesmo de velho, é o rapé».

— «Acontece que esses charutos que estão aparecendo na França e por toda a parte — interveio o Oyama — não escolhem fumante. Até a linda atriz Christine Chastenet se viu na contingência de fumar um deles em plena campanha. E por causa do charuto voador ela acaba de aconselhar suas colegas a andarem sempre vigiando o céu. E de bôca fechada...»

FREI COGNAC



— O Regis Pacheco está brilhando nas relações sociais.

Cooperativismo do leite

NÃO existe nesta cidade quem não tenha suas fundadas razões em se queixar contra o cooperativismo do leite, hoje entregue à mais desenfreada exploração pelo sr. Cesar Pires de Melo. As reclamações se acumulam nos jornais. Muitas delas têm sido por nós ventiladas, principalmente na parte que diz respeito ao serviço de entrega a domicílio, onde o produto é pago adiantadamente, pelo prazo mínimo de um mês. Todavia, a irregularidade no serviço de entrega se verifica não sòmente quanto ao retardamento mas também, o que é ainda mais grave, na impontualidade. Muitos lares com crianças pequenas, dependendo do precioso produto, se vêem a braços, constantemente, com as dificuldades ocasionadas por essas deficiências da C.C.P.L.

Outro aspecto do problema, e que se apresenta como uma solução para o caso, seria a supressão do cooperativismo do leite, que sòmente maus resultados tem trazido até esta data. A C.C.P.L., com o monopólio que exerce sôbre toda a produção do leite, armou-se poderosamente para defender os interesses dos «tubarões», fazendo desaparecer o produto do mercado consumidor, todas as vezes que tem em vista um aumento de dez ou vinte centavos, como tem sempre acontecido.

Achamos já ser tempo de lutar contra esse escandaloso monopólio, restabelecendo as medidas da livre concorrencia, que são as que mais se recomendam para acautelar os interesses do nosso povo já tão sacrificado e mal nutrido.

A cidade ficou submersa numa camada de agua e lama

As vitaletas só interessam aos fiscais da Prefeitura...

Encontrariam campo mais vasto para suas "operações" — Os vereadores só querem os 150 empregos — Novas declarações do vereador Silvino Neto

Aprovar o projeto 1.000, depois do oferecimento de 150 lugares, é uma imoralidade sem limites. Por outro lado, a atitude da maioria dos vereadores, que desejam aprovar o escandaloso projeto das vitalêtas, será uma punhalada na Autonomia do Distrito Federal.

Com estas palavras, o edil Silvino Neto, que já depôs na «enquete» dêste jornal em tôrno do aumento que se pretende fazer no impôsto de vendas e consignações e criação de um adicional de dois por cento em todas as operações de compra e venda, prontificou-se a prestar novos esclarecimentos sôbre o famigerado projeto do milhar. E acrescentou:

— Não adianta aumentar os impostos, quando no momento são sonegados milhões de cruzeiros, pelo subôrno recebido pela maioria dos Fiscais, que só trabalham na Fiscalização visando seus interêsses pessoais. Com raras excepções, a Fiscalização no Distrito Federal é um caso de policia. Aprovando o projeto 1.000, vamos ampliar o campo de ação de Fiscais inescrupulosos.

DESCRENTE O POVO

Prosseguindo, o conhecido vereador, que é também homem de projeção nos meios radiofônicos, frizou que o povo não acredita na realização dessas obras do projeto 1.000. E tem razão para isso. Basta citar, entre muitos, o exemplo da ponte que liga a Avenida Rodrigues Alves à Avenida Brasil, onde há bem pouco tempo perdeu a vida Sonia Ketter. Trata-se de uma ponte que está para ser consertada há bastante tempo. Como esta, outras ruas e obras existem que têm verba votada há mais de três anos para pavimentação e melhoramentos e até hoje o povo só encontra ruas esburacadas, lixo em quantidade, falta de transporte e escasses dágua.

PRIMEIRO OS EMPREGOS...

Ao concluir suas declarações, o vereador-radialista, fazendo uso de sua apreciadissima veia humoristica, indagou como poderia o povo, depois de tudo isso acreditar ainda no projeto das mil e um noites... A única coisa que será feita imediatamente, caso venha o projeto a ser aprovado, é a nomeação dos 150 lugares e o aumento do custo de vida. E aditou:

— O Presidente Vargas tem procurado com grande sacrificio resolver os problemas que mais afligem o povo. Aí está a C. O. F. A. P., que por enquanto só tem dado prejuizos à Nação. Entretanto, se ela existe é por que o govêrno procura, de todas as formas, baratear o custo da vida. Como poderá, pois o Dr. João Carlos Vital, sancionar um projeto de lei que atenta contra os principios preconisados pelo próprio Presidente Getúlio Vargas...

DR. ADOLPHO STAERKE
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
CLÍNICA DE SENHORAS
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Milhares de crianças sem escola no município de Nova Iguaçu — Continua em foco o município de Parati — Em visita à Assembléia vários jornalistas chilenos



Vasconcelos Torres

A sessão foi, à hora regimental, aberta pelo presidente Vasconcelos Torres.

No expediente, o senhor Arruda Negreiros tratou do problema das crianças sem escola do municipio de Nova Iguaçú, citando dados estatisticos, segundo os quais existem naquele municipio 15 mil crianças em idade escolar. O orador faz um apêlo à Assembléia para que esta aumente a verba destinada à construção de grupos escolares.

O sr. Alberto Torres voltou a tratar dos acontecimentos desenrolados no municipio de Parati. O orador estranhou que o delegado militar de Parati não tivesse tomando conhecimento do protesto formulado por êle na véspera ao govêrno do Estado e à Ordem dos Advogados, face à situação de constrangimento do advogado João Lopes Filhlo. O orador dá conhecimento à Casa da comunicação que lhe fizera o citado causidico, de haver sido agredido pelo delegado militar de Parati, tenente Sampaio quando ao desembarcar no pôrto de Angra dos Reis.

Ainda tratando da situação de Parati, o sr. Alberto Torres declara que o prefeito Perly Helena goza de tal popularidade que a sua guarda à constituida de senhoras daquele municipio.

A seguir, o presidente Vasconcelos Torres anuncia a honrosa visita dos jornalistas chilenos à Assembléia, e convida os visitantes a tomarem lugar na bancada da Imprensa. Os visitantes que se encontram em Niteroi a convite da Associação Profissional dos Jornalistas do Estado do Rio, foram saudados em nome da Assembléia pelo sr. Alberto Torres, o qual pronunciou vibrante discurso, ressaltando a obra grandiosa dos homens de Imprensa da nação chilena e finaliza conclamando os representantes da Imprensa ali presentes a que se unam com seus colegas de todo mundo nas campanhas para melhorar os costumes, pacificar os espiritos e que façam do mundo um verdadeiro «magnus campus ad laudem», como preconiza o poeta Virgilio.

A seguir, o presidente, votada a ordem do dia, encerrou a sessão.

BOM DIA, SR. GILBERTO MANGEON

(Conclusão da página 1)

ensiva, reabilitando-se diante da comunidade da metrópole, testemunha que foi de atos que feriram os postulados da etica, no tocante ao amor e carinho, que deveriam ser devotados aos hansenianos. V. S. está, agora, colaborando eficientemente nessa louvável campanha de readaptação dos doentes do Mal de Hansen, o que equivale a dizer, que o clima no hansenocômio de Curupaiti, proporciona aos que aí estão, sob a sua direção, um inegável anseio de esperança, hoje, quando drogas mavilhosas, surgidas com o avanço da ciência, transformam um mundo de desenganos e tristezas num misto extraordinário de fé no futuro.

Podemos dar a V. S., com a euforia gritante, que é a mesma dos readaptados que voltam a ter o seu lugar na sociedade, o nosso «Bom Dia», pelo seu beau geste. A sua colaboração é necessária e deve continuar a se fazer sentir, de modo a infundir mais ainda a confiança e a certeza de que os mortos-vivos poderão voltar a sorrir, felizes, para a vida.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

Devastado por um tufão o porto de Phanthiet, a 140 quilômetros de Saigon — Seria elevadissimo o número de vítimas

SAIGON, 21 (AFP) — O porto de Pranthiet, situado a 140 quilôfetros ao nordeste de Saigon foi devastado ontem à noite por um tufão, que se desloca ao longo das costas indochinesas e que já causou importantes danos, particularmente em Saigon.

Seria elevadissimo o número de vitimas do cataclisma em Phanthiet. As autoridades locais pediram hoje de manhã, pelo rádio, socorros urgentes, notadamente medicamentos. A mensagem enviada pelo rádio não menciona o número de vitimas.

SAIGON, 21 (AFP) — Confirma-se nesta cidade a gravidade da situação em Phan Thoet situada a 140 quilômetros ao nordeste, no mar da China, e devastada ontem à noite por um tufão.

A referida cidade foi cortada em duas partes por um verdadeiro braço de mar, as pontes foram arrebatadas pelas águas a cidade está submersa numa camada de água e lama que em certos lugares atinge a profundidade de dois metros.

Em face da insuficiência de informações, é dificil estabelecer o balanço das perdas em vidas humanas e danos materiais, que seriam consideráveis.

Dois navios de guerra leves da marinha zarparam do cabo de Saint Jaques, hoje à tarde, transportando três médicos e importante quantidade de viveres e medicamentos para Phan Thiet.

Constituem uma vergonha os contrabandos da Alfândega

O "Diário de São Paulo", em sua edição de 1 de outubro próximo passado, publicou, sob o titulo — "CONSTITUEM UMA VERGONHA OS CONTRABANDOS DA ALFANDEGA" — o seguinte artigo, transcrito do "Diário Comércio e Industria" de 30 de setembro de 1952.

Muito interessantes, não há dúvida, as declarações do Guarda-Mór da Alfandega do Rio de Janeiro, Sr. Emilliano Sidrim, a respeito do contrabando no Brasil, colhidas pela reportagem de um vespertino carioca. Tão interessantes que o jornal as publicou com grande destaque, no que fez muito bem, porque assim chamou com energia a atenção para um problema muito sério, que se vai tornando cada vez mais grave e do qual as nossas autoridades não tem cuidado como deviam.

Do que disse aquele alto funcionário, duas coisas principalmente impressionam:

1º — Tôda a aparelhagem e recursos de que a repartição dispõe para combater a contravenção não bastam e a prova disso está na quantidade enorme de contrabandos que a cada passo se praticam;

2º — A astucia dos advogados e a liberalidade excessiva da Justiça inutilizam ordináriamente a ação dos encarregados da repressão e a prova disso está num sem numero de casos de apreensão de mercadorias entradas ilegalmente, como o dos colares de pérolas e o das famosas pulseiras "Champion" citados pelo informante, nos quais tôda a energia da repartição resultou em pura perda graça à intervenção de causidicos e juizes.

Há outro aspecto do problema a que o entrevistado não se referiu e no qual provavelmente não tocará se vier de novo falar á imprensa. Esse aspecto não interessa apenas á Alfandega do Rio, mas também á de Santos e de outros portos do território nacional. E' o do contrabando feito com a conivência e participação dos próprios despachantes. Esse é o mais grave. Entretanto é, no mesmo tempo, de mais facil solução que qualquer outro. Basta que os que tem a seu cargo a responsabilidade de zelar pelos interesses do Tesouro Nacional se disponham a agir, e ajam com rigor. Se a isso se dispuserem, eles não terão a obstar-lhes os passos nem advogados, nem juizes. Os juizes em qualquer questão que porventura venha a surgir serão eles próprios.

Se a imoralidade da entrada de tóxicos e de todos os produtos de importação dependentes de licença-prévia por meios ilicitos é condenável e passivel de pena, muito mais o é quando, como acontece na Alfandega de Santos, onde o Armazém de Bagagem se transformou no centro principal da irregularidade, quem a pratica são os funcionários encarregados de evitar ou puni-la, os quais se mancomunam com negociantes despidos de escrupulos para prejudicar o Tesouro e prejudicar o comércio honesto. E' claro, é evidente e necessário se torna acentuar que nem todos os servidores que ali trabalham estão nessas condições, nem todos são do mesmo naipe. Há também os que são honestos, cumpridores de seus deveres e closos de suas folhas-corridas. Mas é igualmente claro, evidente, e igualmente se faz mister acentuar, que as "facilidades", os abusos, os criminosos entendimentos dos inescrupulosos com os traficantes e contrabandistas constituem hoje vergonhoso, inominavel escandalo. Escandalo de tão mais larga e profunda repercussão quanto, denunciado insistentemente pela imprensa de São Paulo, da Capital da Republica e de outros Estados, não provocou ainda um pronunciamento viril das autoridades e muito menos, por parte delas ou de quem quer que seja, a menor demonstração do desejo de adotar medidas capazes de acabar com esse deploravel estado de coisas.

Quem sofre as consequências dessa displicência? Todos, todos sofrem. O Tesouro, lesado anualmente em milhões e milhões de cruzeiros desviados de seus cofres; o comércio regularmente organizado e legalmente funcionando, que tem de lutar contra a concorrência desleal e poderosa dos que importam ás escondidas, retiram da Alfandega por meios escusos e vendem ás ocultas; os despachantes probos, que tem de assistir calados ao triste espetáculo do suborno e da cooperação de colegas seus de outro estofo moral, com aventureiros e criminosos em prejuizo do bom nome de tôda a classe: as próprias altas autoridades da Alfandega, que com seu silêncio e desinteresse pelo problema podem ser acoimadas de cumplicidade; e finalmente o povo, que é, afinal, em ultima análise, quem sua e sofre para custear os desperdicios da vida mansa em que vivem os despachantes despidos do senso de responsabilidade funcional.

(Transcrito do "Diário Comércio & Industria" de 30-9-52).

O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, protesta em defesa de seus associados

A Diretoria do SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE SANTOS, sempre vigilante em tudo o que toca aos interesses da operosa classe que representa, tomou conhecimento de tão estapafúrdia publicação e atribuindo à autoria do fato a quem certamente desconhece a rigorosidade por que é pautada a atividade dos despachantes aduaneiros de Santos, no desempenho de sua árdua profissão, bem como por que forma desempenham os despachantes aduaneiros suas funções junto da Alfândega, da Companhia Docas de Santos e perante seus comitentes, sente-se na obrigação de revidar tais afirmativas, que atingem, sobremaneira, o decoro da classe e a honradez tradicional dos despachantes aduaneiros de Santos, e vem formular o mais veemente protesto contra tais invectivas.

Pois, quem conhecesse a função que exerce o despachante perante a Alfândega e notadamente no serviço de desembaraço de bagagem, desde logo afastaria os despachantes da participação nos fatos relacionados na denuncia, conforme os seguintes esclarecimentos:

O despachante aduaneiro, quando investido de autorização para despachar bagagens sujeitas a direitos de importação para consumo, o faz obedecendo aos ditames legais impostos pela Alfândega, representada por seus conferentes, que dirigem esses serviços, regulados, aliás, pelas Disposições Preliminares da Tarifa, Consolidação das Leis das Alfândegas e Mesas de Rendas e Regulamentos de Faturas Consulares, além de ordens e circulares que fixam, em suas particularidades, as diretrizes da repartição na cobrança de taxas.

Circunscrito a esse regime legal, o despachante aduaneiro, sempre que se apresenta a oportunidade de servir um cliente no armazem de bagagem, o faz consoante o critério da Alfândega, pois esta é quem estabelece as condições para o pagamento, formula a primeira via do despacho, que é assinada sob a responsabilidade do conferente que verificou a bagagem e é visada pelo chefe do armazem.

O despachante aduaneiro, quando é chamado a atender o passageiro, acompanha a conferencia, concorda ou discorda da pretensão daquele funcionário, seguindo, desde logo, a deliberação do passageiro em pagar ou não a importância exigida pelo conferente dos volumes. Pode-se afirmar, sem falsa verdade, que, na maioria das vezes, o despachante contesta o valor das taxas calculadas pelo funcionário da Alfândega, fazendo valer os direitos da parte, para atenuar a cobrança exigida, conseguindo diminuir o pagamento de tributos em benefício do passageiro, trabalho este ingrato, pois é certo que o funcionário alfandegário é participe nas multas de direitos em dobro.

Ninguem ignora que são os conferentes destacados para o serviço de bagagens que lhes arbitram os valores sobre os quais são calculados os direitos a pagar, não podendo ser aqueles superiores a Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) na conceituação da Circular n. 119, de 28|11|1950, atendidas as recomendações das D. P. da Tarifa.

Nesta conformidade, é licito a este Sindicato contestar e declarar a falsidade das tendenciosas imputações contidas na publicação em tela, por isso que ignoramos a existência de contrabandos praticados no armazem de bagagens, realizados com a convencia e participação de despachantes aduaneiros, seus associados, para os quais o infeliz articulista invoca o emprego de recursos necessários à sua extirpação.

Se as irregularidades apontadas pelo articulista, com a gravidade que a acusação encerra, estão se passando dentro da repartição apontada como foco de desonestidades e corrupções, descritas na noticia que impugnamos por falsa e injuriosa, pode ficar S.S. certo de que das mesmas não participam os despachantes aduaneiros de Santos. Estes continuam closos de bem cumprir suas obrigações nos serviços de despachos para o comércio do nosso grande Estado, sempre pautando sua conduta pela caracteristica de honestidade que tanto tem distinguido seus atos profissionais através de várias décadas, elevando-se à frente daqueles que fizeram do seu trabalho um padrão de justificado orgulho em prol da grandeza de nossa terra.

A Direção do Sindicato traz a público estas declarações a bem da verdade e para que se esclareçam os espiritos maldosos e apressados que, desconhecendo a realidade dos fatos, estejam, injustamente, a atingir a honra e a dignidade alheias, na certeza de permanecerem impunes.

JOSÉ FERREIRA MONTEIRO
Presidente

(Transcrito de «A Tribuna de Santos» de 17-10-1952.)

CAMARA MUNICIPAL

Tumulto na Câmara de Vereadores por causa das vitaletas — Hoje, a concentração dos sindicatos, às 17 horas, em frente ao Legislativo — Vão pedir o pronunciamento do Chefe da Nação



João Luiz de Carvalho

Dramática a sessão de ontem na Câmara de Vereadores. Decidiram os representantes da maioria, temerosos das proporções que vem tomando o movimento de repulsa ao projeto 1.000 que desejam aprovar, que na reunião de ontem o assunto encontraria solução. Como medida preparatória, a reunião extraordinária noturna foi transferida para hoje. Na extraordinária, como se sabe, não podem ser votadas as vitaletas, pois se destina a fim especial. Assim, contavam os da maioria aprovar ontem mesmo, em sucessivas prorrogações, o projeto das vitaletas. Todavia, a minoria, numa prova de vitalidade e poderio, conseguiu, dentro do regimento, obstruir os trabalhos.

Suspensa a sessão três vêzes consecutivas, o presidente Mourão Filho foi obrigado a levanta-la definitivamente, anunciando a Ordem do Dia de hoje. Participaram destacadamente dos debates os vereadores Alvaro Dias, João Luiz de Carvalho, Magalhães Júnior, Mário Martins, José Junqueira, Manuel Blarquez, Paulo Areal, Afonso Segreto Sobrinho e outros

O lider José Junqueira encaminhou á Mesa os reclamados planos que o Executivo teria elaborado para justificar o aumento no impôsto de vendas e consignações. Esses planos estavam sendo dados como enexistentes. A minoria descobriu, entretanto, que os planos não eram do atual Prefeito. Tratava-se apenas de mapas assinados pelo antigo prefeito Mendes de Morais e que se desejava agora impingir como sendo planejamento do atual chefe do Executivo. Em torno de uma questão de ordem apresentada pelo trabalhista João Luiz de Carvalho, pedindo saisse o projeto das vitaletas da Ordem do Dia por 72 horas, a fim de que o plenário pudesse tomar conhecimento dos referidos mapas, agitaram-se os debates, os quais culminaram com o primeiro levantamento da sessão. João Luiz, inconformado com o que chamou perfidia e traição da maioria, foi o principal perturbador. Justificou sua atitude pela maneira canalha como o edil Pais Leme, um dos lideres das vitalêtas, solicitou da Mesa submetesse a discussão sua questão de ordem para, em seguida, coordenar seus pares no sentido de rejeita-la. E a questão de ordem foi rejeitada. Mas em compensação a sessão foi suspensa. Era o principio dos tumultos. Daí até o final da última prorrogação, ninguém se entendeu mais. A minoria usava os microfones, ininterruptamente, enquanto o tempo se escoava. Já estavamos lá pelas 19,30 horas, quando acabou a última prorrogação.

A sessão fora novamente suspensa e ninguém se lembrara de prorroga-la. Batendo-se em que que era anti-regimental o presidente aceitar um requerimento enviado ás pressas pelo Sr. Pais Leme, a minoria apossou-se pela força dos microfones, durando o estado de agitação até a suspensão definitiva dos trabalhos. Enquanto o presidente Mourão Filho não dava os trabalhos como encerrados, houve alguns corpo-a-corpo, prontamente debelados pelo serviço de policiamento.

Para hoje, conforme noticiamos ontem, haverá uma gigantesca concentração de trinta sindicatos e cooperativas, em frente á Câmara Municipal. Pretendem os chefes desse movimento organizar uma passeata, com a participação dos vereadores que são contra as vitaletas, para irem pedir um pronunciamento também contrário do Presidente Getúlio Vargas. A concentração está marcada para as 17 horas.

Houve mais o seguinte no Expediente os vereadores aprovaram um voto de congratulações com o Sr. Abelard França, eleito presidente da Federação Metropolitana de Futebol, a pedido do pessedista Couto de Sousa e com o pronunciamento favoravel do udenista Anibal Espinheira, trabalhista João Machado e republicano Frederico Trota; o socialista Magalhães Júnior reclamou contra a falta de policiamento na cidade; o pessedista Alvaro Dias falou sôbre o inicio das comemorações da "Semana da Asa", louvando a iniciativa; e a udenista Ligia Lessa Bastos se congratulou com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, por motivo da passagem do seu 114º aniversário de fundação.

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Sábado, 21 de Outubro

Briga de pretos — «O africano Luiz Antonio foi queixar-se a policia de haver sido, antehontem, aggredidos por varios pretos na ladeira de Felippe Nery.»

—x—

«Phenomenos» — «A companhia dos Phenomenos andava dando representações em Lorena, Guaratinguetá e Pindamonhangaba.»

—x—

Exito de livraria — «Tem sido muito procurado o livro do Dr. Americo Brasiliense — Lições de Historia patria, publicada em S. Paulo. O seu editor, o Sr. José Maria Lisboa,? pensa em fazer uma segunda edição.

Para não colhêr uma criança jogou o lotação contra o poste

Feridos os passageiros e o motorista, além da causadora do desastre

Repleto de passageiros o auto-lotação de chapa n. 4-58-81, dirigido pelo motorista José Machado Porta, brasileiro, solteiro, de 36 anos, morador à rua Ernesto Nunes, 62 trafegava pela rua Souza Barros com destino à cidade, quando ao atingir a esquina da rua Engenho Novo, uma criança, deixando a calçada, pôs-se à frente do veículo obrigando o motorista a dar um golpe de direção a fim de não colher a menor.

Com o brusco golpe, o carro foi bater violentamente num poste, ferindo-se no desastre as seguintes pessoas: Adelia Maria Vasconcelos Mesquita, moradora à rua Ernesto Nunes, 29, apartamento 202; Zenaide Araujo, residente à rua Gonçalo Coelho, 28, apartamento 202; Maria José, de 11 anos, a menor causadora do desastre moradora à rua Ipiá, sem número; Francisco Abreu dos Santos, domiciliado à rua Valerio, 250, Franklin Vasconcelos, morador à rua Solimões 603; João Francisco Henrique, residente à rua Divino Salvador, 94; Waldir Andrade de Araujo, morador à rua Figueiredo Pimentel, 73; Humberto Alves da Cunha, residente à rua Padre Nobrega, 16; José Joaquim Queiroz, morador à avenida Suburbana, 8570, além do motorista do veiculo as quais ficaram ligeiramente feridas, sendo medicadas no Pôsto de Assistência do Meier, após o que se retiraram. O motorista do lotação, depois de medicado, foi conduzido à Delegacia do 19.º distrito policial.

Os trabalhadores em produtos farmaceuticos apoiam seu líder

Ari Campista conta com a maioria absoluta, no sindicato da classe

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Fermacêuticos muito vem realizando em favor dos seus associados.

Ainda ante-ontem, em memorável assembléia geral realizada por convocação da diretoria da entidade, foram tratados vários assuntos de grande relevância para os trabalhadores daquela categoria, entre os quais a questão do aumento de salários para a classe dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos.

O lider da classe, sr. Ary Campista, com argumentos sólidos e irrespondíveis, rechassou as investidas dos inimigos da classe, que quiseram a todo custo defender os interesses patronais. Como não podia deixar de ser, os pelegos retiraram-se do recinto em consequência da demonstração de desagrado levada a efeito pela totalidade dos presentes. Aprovou aquela assembléia, por unanimidade, a proposta do sr. Ary Campista, que vem se revelando um dos grandes baluartes do sindicalismo em nossa terra. Presidiu os trabalhos o sr. Josê Campêlo, presidente do Sindicato da classe. O cliché nos mostra dois aspectos da referida assembléia.

O cadete Luiz Car'os Prestes provocou a confusão

Movimentada a reportagem para apurar a prisão do ex-senador vermelho -- Desmentido da D. O. P. S.

A reportagem de todos os jornais cariocas movimentou-se ontem, pela manhã, com a notícia da prisão de Luiz Carlos Prestes, que se teria dado em Porto Alegre.

Depois de bem apurada a noticia chegou-se à seguinte conclusão: Embarcara em um avião da Panair, com destino à capital gaucha, o cadete da Escola Militar, de Rezende, Luiz Carlos Borges Prestes.

No avião PP-PBS, que partiu do Rio às 9,25 horas, constava da lista de passageiros exclusivamente o nome de Luiz Carlos Prestes e isso foi o suficiente para que os repórteres procurassem esclarecer a presença do ex-senador comunista naquela aeronave.

Em pouco, tudo estava apurado. O Luiz Carlos Prestes era o mesmo Luiz Carlos Borges Prestes, o cadete da Escola Militar.

O DIRETOR DO D.O.P.S. DESMENTE

Em conversa com a reportagem, o coronel Francisco Adolfo Rosas, diretor da Divisão de Ordem Politica e Social informou nada existir no serviço que dirige que autorizasse a confirmação de tal noticia. Nenhum funcionário da Divisão fôra enviado ao Sul, conforme constava.

— Tudo não passa de uma notícia nascida da viagem de um homônimo do Luiz Carlos Prestes procurado, concluiu o coronel Francisco Adolfo Rosas.

REGRESSOU O PRESIDENTE VARGAS

O DESEMBARQUE, ONTEM, DA COMITIVA DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente Getulio Vargas regressou, ontem, a esta Capital, procedente de São Borja, tendo o avião da FAB em que viajou descido no Aeroporto Militar às 15,30 horas. Acompanhavam o Chefe do Governo os srs. coronel Clovis Costa, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia; Roberto Alves, secretario particular; João Goulart; comandante José Ferraiolo Filho, major Ernani Fittipaldi, ajudante de ordens, capitão Celso Macedo, e sr. Manuel Antonio Vargas e Waldir Borges.

Na ocasião do desembarque, achavam-se presentes os srs. embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes e demais membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidencia da República, bem como ministros de Estado, parlamentares e altas autoridades civis e militares.

O motorista do Cardeal tentou matar a amásia

Há tempos, conheceram-se Raulfo Pinto, branco, casado, de 31 anos, motorista do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, e Carlota Soares, parda, residente à rua José Mauricio, 17, fundos. Com o tempo, Raulfo, foi angariando a confiança de Carlota. Essa que trabalhava numa casa de familia, como empregada doméstica, conseguiu juntar a importância de 6.500 cruzeiros, produto de suas economias. Quando Raulfo, veio à saber que sua companheira, possuia aquela importancia, passou a assediá-la com maior impeto.

PROPRIETARIA

Com o intuito de ganhar dinheiro facilmente, Raulfo, propôs à Carlota a compra de uma «tendinha» no morro do Esqueleto. Conseguiu demonstrar que aquele ramo de negocio era uma emina». Depois de alguma relutância, a pobre moça cedeu às imposições do motorista e foi ser proprietaria naquele morro.

Depois de conseguir uma boa freguesia, a casa passou a prosperar. Havia chegado assim o momento ambicionado por Raulfo. Semanalmente comparecia ao «estabelecimento» e arrecadava à féria, como pagamento pela sua «luminosa» idéia. Carlota, explorada tão vilmente, tudo suportava. Julgava que um dia aquela situação melhorasse. Apesar de várias vezes espancada, humilhada, não fazia o menor gesto de reação.

ENVOLVEU OS POBRES

Ultimamente, Raulfo descobriu mais um caminho para a sua exploração desenfreada. Chegava com o carro, chapa oficial, do uso pessoal de Sua Eminencia, o Cardeal e lá abarrotava o automovel de generos de primeira necessidade, alegando que entregaria no Palacio S. Joaquim a fim de serem distribuidos com os pobres.

AMEAÇADA DE MORTE

Na tarde de ontem, Raulfo chegou no barracão do morro do Esqueleto metido a valente, queria dar tiros de qualquer maneira. Ameaçou então, Carlota de dar-lhe dois tiros caso vendesse alguma coisa do «estabelecimento». Alegava que aquilo era dele e portanto mandava e desmandava. Sempre de revolver em punho, ameaçava Carlota, desafiando-a, a queixar-se à policia.

QUEIXOU-SE AO COMISSARIO

Carlota, assim que teve uma oportunidade, procurou o comissário de serviço no 19º distrito e contou toda sua triste historia. Imediatamente aquela autoridade mandou deter o explorador, que nessa altura, aguardava calmamente a chegada da policia. Fazendo gracejos com os policiais, que o detiveram. O motorista entrou na delegacia reiterando as ameaças feitas à Carlota.

AUTUADO

O comissário achando que Raulfo estava se portando de maneira pouco conveniente mandou autuá-lo, por desacato a autoridade. Isso depois de interroga-lo sobre as acusações feitas Num-cinismo revoltante, Raulfo não só confirmou as acusações, como também declarou que assim que o Cardeal soubesse que ele estava preso mandaria libertá-lo incontinenti. Justificou também o porte de arma, dizendo que foi cedida por amigos da Policia. Por fim, já estava também querendo passar por humorista perante a reportagem. Até a hora em que encerravamos os nossos trabalhos, Raulfo continuava entretanto, detido.

Finalmente hoje a mensagem de aumento dos «Barnabés»

O custo de vida não sofrerá incidência com a majoração dos impostos

Sòmente hoje, e possivelmente pela parte da tarde, o presidente Getúlio Vargas, remeterá ao Congresso Nacional, a mensagem sôbre o aumento do funcionalismo público federal. O caso tem dado margem a versões contraditórias, mormente na parte final dos estudos governamentais, que se culminaram, com um projeto de autonomia do deputado Mário Altino, que aprovado pelo Chefe do Govêrno, já se encontra agora, em condições de ser apreciado pelo Poder Legislativo. A matéria deverá ser votada na Câmara Federal, em regime de úrgência e a nova melhoria salarial, será a partir de novembro. O deputado Mário Altino, procurado, ontem, novamente, por GAZETA DE NOTICIAS, esclareceu-nos:

— Aliás, um dia a mais ou menos nas ultimas providências a este respeito, já agora não tem maior importância, porquanto o próprio contexto da mensagem presidencial já prevê que o aumento se efetiva para o mês vindouro, sendo pago a partir de novembro. E isto não só em relação ao aumento dos vencimentos pròpriamente ditos como do salário-familia.

O critério adotado para o cálculo do abono foi o do acréscimo de uma percentagem.

Tal percentagem foi de 500% na classe inicial e de 9,52% na classe «O».

Por ocasião do cálculo foram corrigidas várias discrepâncias existentes no escalonamento das várias letras e referências, no que respeita à diferença de vencimentos entre elas. Assim a promoção de uma classe à imediata, envolve um acréscimo de vencimento de, digamos, Cr$ ... 100,00; no entanto, muitas vezes as promoções seguintes envolvem aumentos de ordenados inferiores. Essas incoerências da atual tabela de vencimentos foram eliminadas, formando-se principio de que a deferência entre duas classes de letra mais elevada, não pode ser menor que as duas classes que lhe sejam inferiores.

OS IMPOSTOS E O CUSTO DE VIDA

O aumento de impostos para fazer face ao abono e ao salario-familia, apresenta um aspecto «sui-generis», pois não implica em acréscimo no custo de vida, que viria incidir sôbre as classes menos favorecidas. A taxação aumentada sòmente diz respeito a impostos que não afeta o nível geral de vida e foi estabelecido em relação a produtos ou atos que apenas interessam às pessoas de boa situação financeira.

Ao contrário do que à primeira vista podia parecer, as medidas de aumento de impostos constantes dá para fazer face ao abono aos funcionários, estabelecem um sensivel aumento na arrecadação, mas sem aumento geral da taxação, que em muitos casos é diminuida em relação a produtos e atos que interessam à gente modesta e aumentada apenas em relação a parte que afeta as pessoas de recursos. Espero, que hoje, a mensagem do Presidente chegue ao Congresso e quero ver que depois de radicalmente conhecida, os «barnabés» ficarão satisfeitos pela promessa que lhes foi feita e cumprida pelo Chefe do Govêrno.

Cenas de "far-west" ...

(CONCLUSÃO NA PAG. 12)

mil cruzeiros da carteira de seu próprio pai, para perdê-los e depois, em prantos, confessar o seu crime.

Entretanto, não fica apenas nesses dois episodios a crônica do Cassino da Grama.

Na semana passada o salão de jogo foi palco de uma cêna de «far-west», em que se viram envolvidos jogadores e responsaveis pelo funcionamento daquele antro de perdição.

Uma vitima que para ali foi levada, perdeu tudo o que possuia, ou seja, a importância de trinta e dois mil e quinhentos cruzeiros.

Descontrolado, por haver perdido dinheiro que talvez nem lhe pertencesse, exaltou-se e começou a verberar os seus exploradores, aqueles que lhe tomaram quantia para êle elevada, sem dúvida.

Prado e Campos, julgando a sua atitude um excesso imperdoavel, intervieram, dando ordens para que os «leões de chacara» tomassem conta daquele «intruso insubordinado».

Acuado dessa maneira, o cavalheiro sacou de um revolver e começou a disparar contra os seus agressores. Houve troca de tiros, saindo ferido um dos «leões de chacara».

Ora, diante de tão audacioso procedimento, o Coronel Barcelos Feio não pode mais ficar indiferente. Não pode alegar ignorância, porque lhe temos denunciado essas ignóbeis contravenções.

Deve mandar prender Prado e Campos, obrigando-os a prestar contas à Justiça.

Também o Deputado José Pedroso está no sagrado dever de tomar uma atitude repressiva. Os referidos contraventores falam à bôca pequena que ele é o homem de «costas largas» que «trabalha» junto ao governo fluminense para garantir o jogo naquele aprazivel sitio. E um deputado e jornalista do seu porte não pode responder a essas acusações com um silencio comprometedor. como vem fazendo.

Saia o deputado José Pedroso do seu mutismo, e dê a Prado e a Campos a resposta que êles merecem. Do contrário, não poderão êles passar mais por mentirosos...

JOSÉ LAHUD

Ha mais de um mês, deixou de pertencer ao quadro de reporteres deste jornal o Sr. José Lahud Yaskbeck, não nos responsabilizando, consequentemente, por qualquer ato que, em nosso nome, venha a ser praticado por aquele cavalheiro.

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Vice-Presidente
PAULO PARISI

Redator-Chefe
MANUEL CAETANO

Secretario
ABILIO DE CARVALHO

Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente
HUGO PODDA

Chefe de Publicidade
Ludovino Nois Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia ...	43-7841
Oficinas	43-3820

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diàriamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas proprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado. para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — 1 Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor", no valor de .... Cr$ 14.000,00;

2º — 1 Aparelho de Televisão "Emerson", no valor de Cr$ 13.000,00;

3º — 1 Maquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, a rua Aristides Lobo, 134, telefone 28-7547.

4º — 1 Máquina de Escrever, alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.500,00 oferta de D. Moller S. A., à Avenida Rio Branco, 39 13º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de ..... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules", no valor de ..... Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de ... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, á rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS. guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja, 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Regressou o presidente do I.A.P.E.T.C.

Em avião da Vasp regressou ontem de S. Paulo, às 18 horas, o sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, em companhia dos drs. Buarque de Lima, diretor do Departamento de Assistencia Médica e Antonio Augusto Machado, diretor do Departamento de Beneficios.

Os sindicalizados da cidade paulista Presidente Prudente convidaram o sr. Cecilio Marques para presidir o lançamento da pedra fundamental da vila residencial que tomou o seu nome.

Nesse ato homenagearam o presidente do IAPETC [illegible] vem fazendo em prol dos contribuintes daquela autarquia.

Tendo embarcado sabado, dia 18, para S. Paulo o sr. Cecilio Marques teve a oportunidade de entrar em contacto com as classes trabalhadoras da cidade Presidente Prudente, recebendo das mesmas expressivas manifestações de aprêço, que bem traduzem o regozijo pelo ato do Presidente Vargas colocando na presidencia daquele Instituto um trabalhador, e tomando conhecimento de vários problemas que afligem os contribuintes vinculados à autarquia.

Em sua curta passagem pela capital do Estado bandeirante o presidente do IAPETEC inaugurou o berçário Getulio Vargas Filho na Divisão Médica da Delegacia Regional, recebendo, igualmente, manifestações de simpatia dos meios sindicais.

Ao desembarque do presidente do IAPETC compareceram inúmeras pessoas amigas e funcionários do Instituto.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 22, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 3.º dia útil, ou seja:

Funcionários — Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Justiça (idem), Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS), Ministério da Educação (diversas repartições).

Extranumerários — Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

Aposentados — Ministério da Fazenda (folhas 4101-4106, letras A a Z), Ministério da Agricultura (folhas 4601-4602, letras A a Z), Ministério da Aeronáutica (folha 4401, letras A a Z), Ministério do Trabalho (folha 4801 letras A a Z).

Pensionistas — Pensões da Guarda Civil (folha 7535, letras A a Z).

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Senhorita Antonia Massulari — Transcorre, hoje, mais um aniversário natalicio da senhorita Antonia Massulari, filha do casal Massulari, residente à rua Arileais n. 172, em Piedade e noiva do nosso confrade o jovem José Cavalcanti Frederico.

A aniversariante terá, decerto, oportunidade de receber os cumprimentos de seu largo circulo de amizades, devendo recepcionar seus amigos e parentes com uma farta mesa de doces.

NOIVADOS — Senhorita Maria Inez Costa, filha do Sr. Ricardo Costa, e da Sra. Maria Aparecida Costa e o Sr. Oscar Pinheiro Lima.

— Senhorita Valdiva Coutinho, filha do Sr. Heraldo Coutinho e da Sra. Maria Rita Guedes Coutinho e o Sr. Luiz Carlos Vieira Brandão.

— Senhorita Orminda Veiga, filha do Sr. Luciano Veiga e da Sra. Ernestina Amorim Veiga e o Sr. Paulino Santana.

NASCIMENTOS — Leda, filha do Sr. Gustavo Ferreira Silva e da Sra. Otilia Magno da Silva.

— Maria Terezinha, filha do Sr. Olavo Torres da Silva e da Sra. Margarida Torres da Silva.

— Luiz Alberto, filho do Sr. Telemaco Soares e da Sra. Alda Sampaio Soares.

— Laura Teresa, filha do Sr. Alberto Dantas e da Sra. Laura Sampaio Dantas.

BODAS DE OURO — Completam hoje cinquenta anos de casados, o Sr. Alberto Ribeiro Guimarães e Sra. Hilarina Pereira Caldas Guimarães. Por esse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Salete.

HOMENAGENS — O Centro Mineiro, oferecerá no próximo sábado, no Automovel Clube, um almoço ao professor Clovis Salgado, vice-governador de Minas Gerais.

As listas de adesões, podem ser encontradas na portaria do Automovel Clube, Câmara dos Deputados, Câmara dos Vereadores, Jockey Club e «Jornal do Comércio».

FESTAS — A grande festa do dia 31 de outubro próximo, está por poucos dias. O Hotel Glória, já iniciou a decoração dos salões Sem dúvida promete ser um grande acontecimento do ano social carioca.

A Embaixatriz Adalgiza Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, em favor de quem reverterão os resultados da festa, vem sendo muito solicitada pelos mais destacados elementos da sociedade, e reina, em torno dessa noite de gala, uma grande expectativa.

A atração artistica da festa, será a orquestra francesa de Bernard Hilda.

CONFERÊNCIAS — Dinah Silveira de Queiroz — Por iniciativa do Teatro de Bolso e do «Jornal de Letras», foi realizada, ontem, a conferência da escritora Dinah Silveira de Queiroz, que versou sobre o tema «Haverá crise no romance brasileiro?»

A escritora patricia, após sua apresentação, feita pelo deputado Jorge Lacerda, abordou a questão proposta estudando com segurança e inteligência os diversos fatores que provocam, hoje em dia, o divórcio existente entre o escritor e o público, divórcio cuja consequência é a baixa tiragem dos livros.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 22

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel a novos empreendimentos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Bom para o amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Desfavoravel a negócios e viagens.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Confie no sexo oposto.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Seja prudente. Fale o menos possivel.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Bom para a vida do lar. Faça visitas.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Mantenha seus pontos de vista. Pode falar sem receio.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Favoravel ao amor. Assuma compromissos se for o caso.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Mantenha a calma. Perigo de pequenos acidentes.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Não se deixe empolgar por más noticias. Tudo acabará bem.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Favoravel a qualquer assunto sentimental.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Não faça planos hoje. Espere melhores oportunidades.

Viveu 30 anos com o marítimo da Costeira

Apesar do taifeiro descontar para o I. A. P. M., Isaltina da Silva nada conseguiu até agora — Apelo ao Presidente da República

D. Isaltina da Silva

O drama de Isaltina da Silva, residente com uma sua tia, D. Maria Augusta Rodrigues, na rua Gregorio de Matos, 232, em Vigário Geral é como tantos outros dolorosamente triste. Aos 16 anos de idade, vivia ela com a Sra. Amelia da Silva Barbosa, que a criara, quando veio a conhecer o marítimo Abilio José da Silva. Depois de breve romance, passaram a viver maritalmente e assim o tempo foi passando.

Acontece que em 1949, após uma vida em comum durante 30 anos, o seu companheiro, que trabalhava na Companhia Nacional de Navegação Costeira, em virtude de um forte resfriado, teve que recorrer ao Ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, a fim de combater a enfermidade que o atacara. Abilio viu, então, a necessidade de se unir legalmente com Isaltina, dedicada sobremodo ao marítimo, de maneira a deixa-lá amparada, pois, doente como se encontrava, pressentia êle o seu fim.

Destarte, no dia 7 de dezembro de 1949, foram os dois acompanhados de quatro rapazes, amigos de Abilio, e da tia Isaltina, D. Maria Augusta Rodrigues, à sede do I. A. P. M., onde Abilio manifestou o desejo de casar-se com a companheira de vicissitudes e alegrias. Na autarquia, disseram então que tudo seria resolvido, porquanto tratariam dos papeis para o casamento, vista possuir o referido instituto uma dependência na Legião Brasileira de Assistência. Mas, infelizmente, Abilio José da Silva, não resistiu à doença que minava o seu organismo, vindo a falecer no dia 8 de janeiro de 1950, na rua Guatemala, 591, fundos, na Penha, onde então residiam.

Com a sua morte, Isaltina andou de Herodes para Pilatos, indo ao Lloyd Brasileiro e à Costeira, e, daí, à L. B. A. e à Delegacia de Policia de Braz de Pina, aonde teve que levar um documento referente ao seu companheiro e que lhe daria, naturalmente, oportunidade de receber uma pensão da autarquia para a qual Abilio fazia os descontos de praxe.

Até agora, entretanto, Isaltina da Silva, que vive de lavagem de roupas, sustentando com êsses parcos proventos a sua tia Maria Augusta, já velhinha, conforme declarou em nossa redação, ao contar a sua odisséia, nada conseguiu do I. A. P. M., motivo porque, apela a pobre mulher para o Sr. Presidente da República, no sentido de que lhe seja dada uma pensão. Sobre o assunto, há um processo naquela autarquia. Ademais, D. Amelia da Silva Barbosa, residindo no momento à rua Conselheiro Zacarias, 19, na Saúde, e, justamente, a senhora que criara Isaltina, além de outras testemunhas, podem corroborar a união que tiveram o marítimo e a sua companheira, sendo mesmo um caso de justiça a concessão de uma pensão a Isaltina.

A própria lei garante a companheira do marítimo falecido.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

CINEMA

"ARCO IRIS", UM FILME RUSSO FEITO CONTRA A TIRANIA

Temos assistido alguns filmes russos com conteúdos fortes e humanos, sob um côrte artistico e realista, mas, nenhum tem semelhança com "Arco Iris" que é até hoje a biblia daqueles que querem produzir cenas de horror, de alta emoção. "Arco Iris" relata os passos de uma norda de bárbaros que investem contra uma população aldeã de mulheres e crianças e ai praticam com frieza as mais patéticas particularidades de que é capaz a maldade humana. "Arco Iris" da Artkino do Brasil, realizado sob a direção de Mark Donskoy, entrará em cartaz, no próximo dia 27 num circuito encabeçado pelo São José.

Annette Bach, Gino Becchi e Aroldo Tieri em uma cena do filme "Amor por Telefone" (Pronto... Chi Parla) que a Art Films anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli e Art Palácio

Noticiário

UM INESQUECIVEL ESPETACULO QUE VOLTA: «CONDE DE MONTE CRISTO»

«O Conde de Monte Cristo» é um inesquecivel espetaculo que volta, que volta mais esperado do que nunca, porque ninguem ainda apareceu no famoso personagem de Dumas, tão bem como Robert Donat. Edward Small, o director das grandes montagens que o produziu disse uma vez: «eu não queria morrer sem produzir a obras que em toda a minha vida quis realizar» O filme é da Gamma Filmes e será apresentado num grande circuito dentro de poucos dias.

«O PALHAÇO» DE LEON CAVALO POR GINO BECCHI EM «AMOR POR TELEFONE»

Gino Becchi, o simpático baritono que tanto temos apreciado em vários filmes alegres e repletos de comicidade sã que a Itália nos vem fornecendo está de volta em uma hilariante comédia romantico musical e ao lado da estonteante Annette Bach. Intitula-se «Amor por Telefone» película dirigida habilmente por Carlo Ludovico Bragaglia e na qual Gino Becchi interpreta lindas canções de A. Bixio, o prólogo da ópera «Africana» de Meyerbeer e de «Palhaços» de Leoncavalo. «Amor por Telefone» está sendo anunciado pela Art Films para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli da Cinelandia e Art Palácio em Copacabana. Além de Gino Becchi, veremos em «Amor por Telefone» Aroldo Tieri, Guglielmo Bernabó, Carlo Campanini e Laura Gore que interpretou importantissimo papel em «Amanhã é Outro Dia» de Moguy.

O CINE PAX SERÁ INAUGURADO DIA 30

Mais um cinema estará na linha do Art Palácio a partir do dia 30 quando se inaugurará o cine Pax, o grande cinema que a zona Sul vai ganhar. Trata-se de uma nova, moderna e confortabilissima casa de diversões, com mais de mil lugares, ar refrigerado, som e projeção magnificos oferecendo ao público uma novidade em materia de localidades com suas poltronas reclinaveis. O cine Pax exibirá a produção selecionada da Art Films e está fadado a um grande sucesso não só por sua magnifica localização na Praça de Nossa Senhora da Paz em Ipanema, como pela magestade da obra e principalmente pelo ambiente que se inaugurará.

O cine Pax recepcionará os jornalistas e autoridades no dia 30, no dia 31 haverá uma «première» em beneficio e no dia 1º de novembro entrará em cartaz o filme francês «Entre a Mulher e o Diabo» com Gerard Philippe e Michel Simon, da Art. Films.

CARTAZ

RIVOLI e ALVORADA — «Aventuras de Antaro», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e BARONEZA — «Com o Diabo no Corpo», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Pecadora Imaculada ou Justiça Divina» em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO e MEM DE SÁ — «Nuvens de Desespero», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MIRAMAR, FLORIANO e VAZ LOBO — «Paixão de Beduino», em sessões das 14 às 22,20 horas.

VITORIA, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, SANTA ALICE e AVENIDA — «O Segredo da Caverna», em sessões das 14 às 22,20 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, MAUÁ e PARA TODOS — «Alemanha, Ano Zero», em sessões das 14 às 22,20 horas.

REX, MARACANÃ, MADUREIRA e BRAZ DE PINA — «O Filhote de Zorro», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO — «A Favorita do Barba Azul» (3ª semana) em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «Alemanha, Ano Zero», em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — «Caminho do Céu», em sessões do meio dia às 22 horas.

MARROCOS — «Matei Jesse James» e «Que Louco É O Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

RIAN — «Nunca Te Amei», em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «A Montanha dos Abutres», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Levanta-te Meu Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO VITÓRIA — «Na Noite de 23 de Maio» e «Médico da Roça», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «O Demolidor» e «No, No Nanette», em sessões das 14 às 22 horas.

DANUBIO — «Caminho do Céu», em sessões das 14 às 22 horas.

NOVO HORIZONTE — «Expresso de Pequim», em sessões das 14 às 22 horas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — SEGUNDO OFICIO

EDITAL para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imovel n. 49 da rua João Caetano, de propriedade de Armando Belfort de Paula Ramos.

O Doutor Clovis Rodrigues, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartorio do Segundo Oficio se processam uns autos de ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Armando Belfort de Paula Ramos e referente ao imovel da rua João Caetano n. 49, em os quais a expropriante ofereceu a importancia de .... Cr$ 107.712,00, (cento e sete mil setecentos e doze cruzeiros) pelo referido imovel, tendo sido aceita pelo expropriado, conforme termo de acôrdo homologado a fls. 25. — E como queira o proprietario promover a cobrança da importancia oferecida, requereu e lhe foi deferida a expedição do presente com o teor do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para no prazo da lei, alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Jacy Corrêa Chernicharo, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. (a) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O Escrivão, Alberto Gomes Pereira.

S. A. AGRO-INDUSTRIAL DE ÓLEOS VEGETAS "SAGRÓLEOS"

Assembléia Geral Extraordinária
1ª Convocação

São convidados os senhores acionistas da S. A. Agro-Industrial de Óleos Vegetais — "Sagróleos" — a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da sociedade, situada na Avenida Rio Branco n. 81, 8º andar, salas 803 e 804, às 14 horas do dia 3 de novembro do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento de uma Concordata preventiva, impetrada, nos interêsses da sociedade, perante o Juizo da 18ª Vara Civel desta Capital, e deliberarem a respeito.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1952.

J. Guimarães Menegale — Diretor-Presidente

A. Junqueira Botelho — Diretor-Tesoureiro

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manuel 29 - 5º andar

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias feito a João Cardoso Vieira e Antônio Teixeira Ferraz e sua mulher na forma abaixo: O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de reintegração de posse, requerida por Jerônimo Augusto Cardoso Vieira e sua mulher Isaura da Silva Ferraz, aos quais se faz esta citação, com o prazo de 30 dias, para a defesa que tiverem, tudo na forma das penas e despacho adiante transcritos: Edital fls. 48 — Edital de citação com o prazo de 30 dias feito a João Cardoso Vieira e Antônio Teixeira Ferraz e sua mulher na forma abaixo. O Dr. Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 9ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de reintegração de posse, requerida por Jerônimo Augusto Cardoso Vieira e sua mulher Isaura da Silva Ferraz, aos quais se faz esta citação, com o prazo de 30 dias, para a defesa que tiverem, tudo na forma das peças e despacho adiante transcritos: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9ª Vara Civel. — Diz Jerônimo Augusto Cardoso Vieira, portugues, casado, operário e sua mulher Laurinda da Rocha Vieira, também portuguêsa, de prendas domésticas, residentes na Travessa do Guedes, n. 7, nesta cidade, que em maio de 1942 propuseram perante este Juizo uma ação ordinária contra João Cardoso Vieira, portuguès, viuvo, proprietário residente na rua S. Carlos n. 49, pedindo-o cancelamento da transcrição feita no 1º Oficio de Registro Geral de Imoveis, de escritura de compra e venda do prédio e respectivo terreno da rua S. Carlos, n. 49, escritura essa lavrada no Tabelião do 8º Oficio, e em 30 de novembro de 1935. E' que tal escritura constituia o produto de um crime, pois nela se falsificara a assinatura do 1º Suplicante, legitimo proprietário do imovel citado. O imovel em causa foi adquirido pelo primeiro suplicante, então solteiro, em 24 de julho de 1931. Foram chamados a integrar a contestação Antônio Teixeira Ferraz, português, comerciante, casado, e sua mulher Isaura da Silva Ferraz, portuguêsa, doméstica, e Luiz Cunha, português, comerciante e sua mulher Maria Rosa da Silva Cunha, porque, tendo falecido a espôsa de João Cardoso Vieira, Virginia de Jesus e o imovel referido estava já arrolado como bem do espolio no inventário que se processava na 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, no qual os mesmos eram interessados, herdeiros. Por sentença deste Juizo foi a ação julgada procedente. Tal sentença foi confirmada por acórdão da antiga Egregia 5ª Camara da Côrte de Apelação, que condenou, ainda, os réus ao pagamento dos honorários do advogado dos suplicantes. Aos embargos opostos que pelos réus esse acórdão foi negado provimento. Os réus manifestaram Recurso Extraordinário para o Egregio Supremo Tribunal Federal. Mas os suplicantes fizeram extrair carta de sentença para executarem a decisão recorrida. A' execução o réu João Cardoso Vieira opôs embargos, alegando incompetencia deste Juizo e outras coisas do mesmo jaez. Esse embargos foram julgados improcedentes. E o João Cardoso Vieira, embargante, apelou da sentença que lhe foi desfavoravel. Não tendo, porém, logrado provimento a esse recurso, manifestou o citado réu um novo Recurso Extraordinário, obrigando os suplicantes a virem com uma 2ª carta de sentença. Nesta 2ª carta de sentença, V. Ex. repelindo uns embargos com que o réu Luiz Cunha pretendia tumultuar a execução, ordenou a expedição de mandados contra o Sr. Oficial do 1º Oficio de Registro Geral de Imoveis para que fizesse cancelar a transcrição da escritura falsa inicialmente mencionada; e de imissão dos suplicantes na posse do imovel referido. Este ultimo mandado, porém, foi cassado por despacho de V. Excia. por ter V. Ex. entendido que não tendo a decisão exequenda determinado a entrega do imovel, esta entrega, como uma decorrência da decisão há de ser feita pelos meios regulares. Da decisão que pronunciou a nulidade da escritura mencionada decorre a obrigação de o entregarem os suplicantes o imovel objeto da demanda, em cuja posse eles se mantém como esbulhadores: Quando possuidor tiver sido esbulhado, será reintegrado na posse, desde que o requeira, sem ser ouvido o autor do esbulho" (Código Civil art. 506). — Aplica-se esta regra, observa Clovis Bevilacqua (Cod. Civil, v. 3 p. 31) a esbulho de menos de ano e dia". E o Código do Processo Civil no seu Art. 371 estabelece que "se a turbação ou violencia datar de menos de ano e dia o autor poderá requerer mandado de manutenção de reintegração initio litis, provando, desde logo: a posse: a turbação ou violencia praticada pelo réu a data da turbação ou violência; a continuação da posse, embora turbado, na ação de manutenção da posse, e a perda da posse, na ação de reintegração". Mas esse prazo de ano e dia "não corre enquanto o possuidor defenda a posse" (Cod. Civil, Art. 523, § unico). Ora os fatos aqui narrados constituem os requisitos exigidos pelo Art. 371 do Código de Processo Civil para a reintegração initio litis. E a prova desses fatos os suplicantes as oferecem com as certidões juntas — da carta de sentença em execução neste Juizo contra os aludidos réus e o cancelamento, no 1º Oficio de Registro Geral de Imoveis, da escritura falsa com que os réus defendiam a posse do imovel da rua S. Carlos n. 49, atualmente 129. Assim vêm os suplicantes propor contra os já referidos João Cardoso Vieira, português, proprietário, ora residente em Infães Panfais, distrito de Vizeu, Portugal, Antônio Teixeira Ferraz, portuguêses, comerciante, casado, e sua mulher Isaura da Silva Ferraz, também residindo ambos atualmente em Sinfães Panfais, distrito de Vizeu-Portugal e Luiz Cunha, português, comerciante, casado, e sua mulher Maria Rosa da Silva Cunha, residentes na rua do Rezende, 39, nesta cidade, a presente ação de reintegração de posse, pedindo que, distribuida por dependência, de acôrdo com o Art. 50 do Cod. de Proc. Civ. seja expedido mandado de reintegração "initio litis", dos suplicantes na posse do imovel da rua S. Carlos, 49, atual 129, seguindo-se na ação com a citação regular dos réus, para que seja afinal julgada procedente a mesma, com a condenação dos réus a perdas e danos e ao pagamento das custas do processo. Protesta-se pelo depoimento pessoal dos réus e audiência de testemunhas. Dá-se à presente o valor de .... Cr$ 2.000,00. PP. deferimento. — Rio, 4 de janeiro de 1951. — (a) Herculano dos Andres Vergolino - Adv. Distribuidor. D. à 9ª Vara Civel. Em 9 - de 1-1951. (a) ilegivel. — Petição de fls. 46. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. — Gerônimo Augusto Cardoso Vieira e sua mulher, Laurinda da Rocha Vieira, nos autos da ação de reintegração de posse que movem contra João Cardoso Vieira, Antônio Teixeira Ferraz e sua mulher, Isaura da Silva Ferraz, e Luiz Cunha e sua mulher, Maria Rosa da Silva Cunha, vem expor e requerer a V. Ex. o seguinte: Os réus João Cardoso Vieira e Antônio Teixeira Ferraz e sua mulher Isaura da Silva Ferraz, se acham ausentes desta Capital sem lugar fixo excursionando, de forma que se torna impossivel fazê-los citar pessoalmente por isso, vem os suplicantes requerer se digne V. Ex. determinar a citação contra o ultimo, Luiz Cunha e sua mulher Maria Rosa da Silva Cunha. PP. deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1951. — (a) Herculano dos Andres Vergolino. Despacho fls. 47: Expeça-se edital com o prazo de 30 dias, assinado o termo de afirmação de ausência, 19-1-51. — (a) Vicente. Em virtude do que se passou o presente edital e mais 2 de igual teôr que serão publicados na imprensa e afixados no lugar de costume, constando de ambos que este Juizo funciona à R. D. Manuel 29 - 5º Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 dias do mês de janeiro de 1950. Eu, assinado Meleiades Muniz, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, assinado, Walter Teixeira Pinto, pelo escrivão interino o subscrevi. Assinado sobre sêlo. Vicente de Faria Coelho. — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma do costume e enviado à publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona à R. D. Manuel 29 - 5º. Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 dias do mês de outubro de 1952. — Eu, Mauro de Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. — E eu, Lasmar Antônio, pelo Escrivão Substituto a subscrevi. — (a) Euclydes Felix de Souza. — Está conforme. Trasladado nesta data. — O Escrivão substituto, Lasmar Antônio. — Revalidado para publicação em 14 de outubro de 1952. — O Escrivão substituto, Lasmar Antônio.

VITÓRIA RETUMBANTE DOS PORTUÁRIOS CARIOCAS

Como nasceu a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro — O Sr. Horácio Duque de Assis, idealizador, organizador e dirigente daquela poderosa entidade, conduz a um vigoroso triunfo as reivindicações de sua classe

Reportagem de Raymundo Nobre de Almeida

Uma das classes de trabalhadores do Rio que sem favor algum merece consideração e acatamento, pela sua conduta dentro de seu setor de atividades, é sem dúvida nenhuma a dos servidores do Porto do Rio de Janeiro.

A classe, mau grado ser numerosa e exercer uma atividade das mais árduas e pesadas dentro da nossa vida metropolitana, até, alguns anos antes viveu sem uma organização que cuidasse dos interêsses da comunidade a que pertenciam seus inúmeros servidores.

Foi a um velho pernambucano já aqui radicado que os portuários desta cidade confiaram a tarefa de organizar a sua sociedade de classe. Horácio Duque de Assis, assim se chama o portuário em questão, velho profissional desde 1924, iniciou a sua carreira em Pernambuco. De lá transferiu-se para o Rio, onde ingressou no quadro de guarda-reserva, passando depois a conferente. Na sua carreira de portuário Horácio Duque de Assis desempenhou várias comissões no Porto e fora dele, revelando em todas essas funções as mais excepcionais qualidades nas quais nunca se subordinou às injunções nem aos interêsses de terceiros, que não os de seus cargos e os de sua classe.

Durante muitos anos, a preocupação maior de Horácio Duque de Assis foi dirigida para a situação dos portuários que não possuiam um orgão de classe, destinado à defesa dos interêsses e reivindicações daquela categoria profissional.

APOIADOS EM VARGAS FUNDA-SE A UNIÃO DOS SERVIDORES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Com o regresso do presidente Getúlio Vargas ao Govêrno da Nação, os portuários do Rio de Janeiro, com Horácio Duque de Assis à frente, foram ao Catete pedir o apôio de S. Excia. para a fundação de sua entidade classista e outras reivindicações. Recebida a comissão de 40 trabalhadores, pelo Chefe da Nação, a mesma pôde, de viva voz, relatar ao Presidente da República as suas necessidades e seus legitimos interêsses. Nessa oportunidade o Chefe do Govêrno tendo-lhes perguntado se eram sindicalizados e tendo obtido resposta negativa, disse-lhes: — «unam-se, organizem-se e venham, por que as vossas reivindicações serão atendidas». No mesmo momento o Presidente Vargas, deu à aludida Comissão todas as instruções de como deveriam proceder para mais rapidamente conseguirem os seus objetivos.

Ai sairam do Catete os portuários, certos do apôio do Presidente Getúlio Vargas, trataram de cumprir as recomendações que o supremo mandatário da Nação lhes tinha feito.

PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL DOS PORTUARIOS

Sob a presidência ainda do **Horácio Duque de Assis, foi realizada a primeira Assembléia Geral de Portuários do Rio de Janeiro, em dezembro de 1951, na sede do Sindicato dos Trabalhadores de Resistência. A seguir, na sede do Sindicato dos Taifeiros, à rua Senador Pompeu, 122, foram promovidas outras** assembléias e reuniões preliminares e finalmente a da fundação da entidade que surgiu com o nome de União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, fato esse deveras auspicioso para os referidos trabalhadores e que se efetuou definitivamente a 10 de janeiro do ano corrente.

O QUE E' A U. S. P. R. J.

A história da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro é, como se vê bastante curta e nova, se levarmos em conta apenas o tempo de sua existência legal, desde a fundação, a aprovação dos referidos Estatutos levados a efeito pouco antes de seu registro no cartório competente, ou seja no dia 29 de março do ano corrente.

Em resumo a União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, surgiu como uma organização destinada ao congrassamento de toda a numerosa classe dos que desempenham suas atividades no porto desta Capital, bem como com a finalidade de defender-lhes todos os interêsses classistas e prestar-lhes assistência e socorro moral e material, nos casos previstos nos referidos Estatutos.

A UNIÃO JA' POSSUI SUA SEDE PRÓPRIA

Do Sindicato dos Taifeiros, a União dos Portuários, transferiu-se para o número 125 da mesma rua, isso tudo por que na época a entidade não possuia ainda a sua sede própria. Com esfôrço e tenacidade, porém, já agora a União dos Portuários do Rio de Janeiro, tem sua sede própria.

Todos esses trabalhos e todas essas realizações encontraram sempre pela frente a figura inconfundivel desse batalhador incansável e benemérito dos portuário que é a pessoa de Horácio Duque de Assis, presidente interino da entidade na fase de organização.

A ELEIÇÃO DA PRIMEIRA DIRETORIA

A 6 de abril do ano em curso procedeu-se na sede social da União a eleição da primeira Diretoria, que com absoluta justiça soube reconhecer os grandes meritos e os esfôrços de seu criador e organizador, colocando na presidência da mesma o nome de Horacio Duque de Assis.

CONQUISTAS E REALIZAÇOES

Com apenas 5 meses de presidência o organizador da classe, Horácio Duque de Assis, iniciou as primeiras investidas para grandes conquistas e realizações que constituem seu programa de ação em defesa dos trabalhadores do Porto desta Capital.

Já conseguiu a União o enquadramento do pessoal do Porto do Rio de Janeiro, o que vinha constituindo a 15 anos motivo de grande sacrificio para a minha classe. Por intermédio, também, do Sr. Horácio Duque de Assis, foi conseguido o restabelecimento do critério de remuneração a base de 100 por cento de serviços extraordinários, que muito vinha prejudicando os trabalhadores da classe, graças à revogação de um decreto que regulava a matéria, há 11 anos passados. Outra iniciativa salutar já desfrutada pelos portuários é a do repouso semanal remunerado, cujo pagamento estava atrasado já há três anos, tendo o mesmo sido pago, imediatamente.

DOIS MIL TRABALHADORES EFETIVOS

A série de beneficios já produzidos pela União dos Servidores no Porto do Rio de Janeiro, é já bastante extensa, não nos permitindo entrar em maiores detalhes.

Não podemos, porém, nos furtar ao dever de citar que graças aos esforços de seu Presidente Horácio Duque de Assis, dois mil trabalhadores daquela categoria passaram a mensalistas como todos os trabalhadores daqueles serviços.

Além desses trabalhos já coroados de plena vitória, a União está promovendo a autonomia da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Portuários do Brasil e reivindicando os 7 por cento de salários que foram negados aos trabalhadores da classe, em 1948, pelo então administrador, Sr. Miranda de Carvalho. Outra reivindicação patrocinada pela União é a do pagamento de 100 por cento de serviços extraordinários prestados pelas turmas de emergência, de 1941 até o presente, pois essa pretensão se enquadra nas leis trabalhistas vigentes.

DELEGADOS DO GOVERNO CONTRA OS PORTUARIOS

Um capitulo à parte nas lutas ingentes dos portuários do Rio de Janeiro, pelos seus direitos é o que representa a batalha travada contra os delegados do govêrno pelos justos direitos da classe. No dia 10 de junho último, o presidente da União, Horácio Duque de Assis, convocou extraordinàriamente uma Assembléia Geral extraordinária da entidade, para tratar de assuntos relevantes. Nessa memorável reunião foi aprovada a irredutibilidade dos delegados do govêrno que não se dispunham a cumprir as determinações do Presidente Getúlio Vargas no atender as justas pretensões da classe. E o presidente, naquela altura chegou a apelar para uma Assembléia Extraordinária permanente pelo espaço de 15 dias, o que foi aprovado por unanimidade.

Durante 15 noites sucessivas o Sr. Horácio de Assis, presidiu o momentoso conclave, preparando a classe para uma solução final. No dia 24 do mesmo mês foi convocada a referida Assembléia Geral e por circular da União, foi determinado que a A. P. R. A. J., encerrasse seus trabalhos às 16 horas, para que todos pudessem assistir aos trabalhos. E o comparecimento dos trabalhadores foi em massa, solidarizando-se com a orientação da Diretoria cerca de 6.000 trabalhadores.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

No decorrer dos trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, o presidente expôs aos trabalhadores do Porto o que era uma luta pela reivindicação de melhoria de salários, inclusive pelo pagamento de serviços adicionais. Disse que precisava de auxilio cerrado de todos para que pudesse levar de vencida o seu grande programa. Pediu, então, à toda a classe que encerrasse os seus serviços diàriamente às 16 horas, o que representava a metade de uma greve, no que foi atendido. Frisou que a atitude do presidente de um orgão de classe, com a responsabilidade de enfrentar «tubarões» como os da rua do Acre e dos navios, bem como a manifesta má-vontade de certos delegados do govêrno, era das mais graves e dificeis, pois, principalmente estes, via de regra não sabem cumprir o seu dever e não têm a mínima boa-vontade e cooperação para com os trabalhadores.

Frisou, finalmente, o Sr. Horácio de Assis que tinha solicitado muitas audiências inteiramente perdidas, mas acabara por verificar que certas autoridades pretendiam transformá-lo em joguete nas mãos dos ambiciosos.

DE HERODES PARA PILATOS

No desejo de bem servir aos seus companheiros, o presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, sujeitou-se a andar de Herodes para Pilatos. Teve de comparecer à presença do Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, dali foi ter com o Ministro do Trabalho e a seguir com o da Viação e Obras Públicas, indo parar, finalmente, com o Sr. Benjamin Soares Cabello, isto sem que os portuários jamais tivessem feijão ou arroz para venda!

AMEAÇAS DE MORT..

Os comandantes maritimos da COFAP e um Sr. «Ribeiro», chegaram a ameaçar-lhe de morte, com uma faca no peito, querendo coagi-lo a fazer os trabalhadores no porto a voltarem ao trabalho.

MOMENTOS DIFICEIS E COESÃO

Foram momentos dificeis e de grande agitação que teve de vencer a energia e o denodo de um simples trabalhador brasileiro, contra os poderosos e os ambiciosos que pensam que somente êles é que podem viver. Saindo da COFAP o presidente entendeu de experimentar a classe para ver se a mesma estava coesa e decidida, encontrando-a como uma autêntica rocha de granito.

COM O PRESIDENTE DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

A atitude da numerosa comunidade dos portuários estava irredutivel nos seus propósitos e a declaração geral era a de que só terminaria a parede com a vitória total de suas reivindicações. Foi quando o presidente da União a chamado, compareceu à presença do Sr. João Goulart, que é sem dúvida alguma um grande e incorruptivel lider trabalhista.

Em companhia do ilustre deputado foi o Presidente da União dos Servidores no Porto do Rio de Janeiro, mesmo sem audiência prévia, levado a presença do Presidente Getúlio Vargas que, depois de ouví-lo na exposição minuciosa de todos os fatos, decidiu atender todas as reivindicações da classe por serem justas. Venciam assim os portuários, depois de uma luta titânica, a batalha pela conquista de suas reivindicações. Era isso uma demonstração de alto espirito de justiça do Chefe do Govêrno, que mais uma vez confirmava as suas nobres qualidades de protetor das classes menos favorecidas. «Deviamos, ao mesmo tempo, ao insigne e nobre Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, mais este grande e assinalado conjunto de beneficios feitos à nossa classe», referia-se mais tarde, o Sr. Horácio de Assis, presidente da União dos Servidores no Porto do Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DE GRATIDÃO

Imediatamente, depois de conhecida a decisão do Presidente Getúlio Vargas, os portuários mobilizados por Horácio de Assis, presidente da entidade de classe, em número de 6.000 pessoas, compareceram incorporados ao Catete, a fim de agradecer a magnanima decisão do Chefe da Nação, sendo-lhes então abertas as portas do palácio presidencial, para que todos subissem as escadarias do Catete, conforme o memorável discurso do Chefe da Nação, por ocasião de sua posse.

BREVE INAUGURAÇÃO DA SEDE PRÓPRIA

Dentro em breve, será inaugurada solenemente a sede própria dos portuários, adquirida com a cooperação de todos eles, na qual será homenageado o seu grande benfeitor — Presidente Getúlio Vargas, bem como recebidos solenemente seus primeiros sócios beneméritos que são os Srs. João Goulart, Gurgel do Amaral, e Hélio Walcacer.

Por essa oportunidade serão programadas várias solenidades, dentre elas uma sessão civica, para recepção dos homenageados, bem como das autoridades e da imprensa carioca, quando, mais uma vez, os portuários, por intermédio de seu órgão de classe, darão de público mais uma demonstração de coesão e fôrça de vontade.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A União dos Servidores no Porto do Rio de Janeiro, como se deduz das linhas acima, é das que nasceram predestinadas a um grande futuro, pois, teve o privilégio de contar desde a fase de sua organização com os serviços de um idealista de fibra e de meritos como é o Presidente Horácio Duque de Assis, que como autêntico lider operário lúcido e esclarecido, lhe vem consagrando todas as suas forças e toda a sua energia de trabalhador incansável. Por outro lado, os seus 6.000 componentes, tendo compreendido a necessidade de seguir a orientação de seu presidente e organizador, obedecem-no sem restrições e sem tibieza, pois que sabem que o mesmo só os encaminha para as causas justas e exequiveis.

E a GAZETA DE NOTICIAS que é um jornal das massas, que se empenha com sinceridade e honestidade pelo **bem-estar do** povo brasileiro, **especialmente** pelo das classes humildes, **sente-se feliz em registrar, por intermédio desta sua seção especializada, a esplêndida e retumbante vitória total, alcançada pela numerosa e digna classe de trabalhadores cariocas.**

Daqui enviamos os nossos parabéns à União dos Servidores, pela sua brilhante conquista, e em especial ao seu presidente Horácio de Assis, nosso velho amigo, a quem desejamos, de agora em diante sempre maiores progressos.

Fachada da nova sede da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, vendo-se nas janelas, o líder da classe Horácio Duque de Assis, acompanhado pelos funcionários daquela entidade classista

A VIDA POR UM SONHO

O mais inebriante dos romances de amor

INIMIGA DA SUA PRÓPRIA FELICIDADE

MALDITO SEJA O CIÚME!

AMOR E FALSIDADE

OLHOS INESQUECÍVEIS — DESIRÉE, etc., etc.

Leia o empolgante n.º 274 de **GRANDE HOTEL**

a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4.00 nas bancas de jornais

Tôda a cidade sob a angustia da sêde

Enquanto isso a agua jorra, sem controle dos canos apodrecidos

Agua! Agua para matar a nossa sêde! E' o grito do carioca, que ao chegar a seu lar depois de um dia fatigante, não encontra nas torneiras uma gota sequer daquele precioso liquido.

E comenta-se:

— «E', parece que não há mesmo água para a cidade. Em Copacabana, as bicas estão secas. E os 400 mil habitantes do Meier também estão com sêde !»

Pura ilusão! Agua, só não há **mesmo** é para o pobre ca[illegible] que vive no Meier ou em Copacabana, pois ela existe é para ser desperdiçada.

Nas garagens por exemplo, qualquer automóvel pode levar um gostoso banho, capaz de causar inveja a qualquer habitante de nossa cidade, que não pode desfrutar dessa felicidade.

Nos jardins de nossa maravilhosa cidade, água não falta, e por diversas vezes presenciamos em pleno funcionamento vários repuchos que embelezam aqueles logradouros.

E o pior: o carioca é obrigado a ver, penalizado, todos os dias, aquêle precioso liquido a escorrer pelas ruas esburacadas de nossos bairros. Os canos apodrecidos dão vasão a verdadeiras correntezas que vão adiante empoçar-se, formando «belissimos» lagos.

... E enquanto isso o povo continua a gritar: Agua! Agua! Agua!... mas nas torneiras!...

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

REALIZAÇÕES NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Jorge de Matos

A realização do programa do Presidente Getúlio Vargas, não é coisa que possa ser feita dentro de poucos instantes como a querem alguns, mòrmente aqueles que no govêrno passado se empenharam ao máximo, no esbanjamento dos nossos recursos econômicos e no aniquilamento de tudo quanto possuiamos de bom.

Ninguém desconhece as sobreumanas dificuldades que o atual govêrno vem encontrando, para atender uma a uma as aspirações do povo, de modo que os beneficios preconizados pelo Chefe da Nação, na sua campanha eleitoral, vão surgindo aos poucos, sem alarde, quasi inperceptivelmente.

Merece porém especial registro nestas colunas, o próximo lançamento da pedra fundamental do futuro mercadinho que a Prefeitura Municipal vai construir no Nucleo Residencial da Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, graças ao entendimento celebrado pelo Dr. Jorge de Matos e o Dr. Heitor Grilo, por parte do Dr. João Carlos Vital, digno Prefeito desta capital.

Merece também, igual registro, a atitude do Sr. Benjamin Soares Cabello, decidindo localizar, naquele Nucleo Residencial, um caminhão frigorifico da COFAP.

Realmente não se compreende que num bairro residencial de trabalhadores humildes e pauperrimos como aquele, até hoje não tenha um único açougue onde seus moradores possam se abastecer de carne bovina, inegavel e indispensavel produto da alimentação popular.

Ambas as referidas providências são parte das promessas do candidato Getúlio Vargas, que agora vão concretizar-se através do programa de realizações que seus delegados os Srs. João Carlos Vital, Jorge de Matos, Heitor Grilo e Benjamin Soares Cabello, põem em prática, atendendo justo reclamo de uma numerosa comunidade de trabalhadores, precisamente, os primeiros que deviam merecer o amparo e a proteção das autoridades e que deviam ser atendidos.

DISTRITO FEDERAL
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACÊUTICOS

Os trabalhadores em produtos farmacêuticos, estiveram reunidos em assembléia geral convocada pelo sindicato da classe, autorizaram a diretoria a obter um aumento de salários nas seguintes bases:

— 80% sobre os salários de 31 de agosto de 1951, data do último acôrdo; exclusão da cláusula de assiduidade integral; aumento geral para todos os trabalhadores em produtos farmacêuticos do Distrito Federal a partir desta data, beneficiando, inclusive, os empregados admitidos até 31 de agosto do ano passado.

A proposta de autoria do Sr. Ari Campista, recebeu o apoio da classe, porque no último acôrdo os aumentos tomaram por base salários muito baixos, vigorantes há três ou quatro anos, sendo considerados ineficientes no momento.

Foi rejeitada uma proposta que não beneficiava os menores, os que percebem salário minimo e não fazia referência à clausula de assiduidade integral.

A diretoria do Sindicato, conforme autorização da assembléia, iniciará, desde logo, entendimentos com os empregadores, e, caso não consiga um acôrdo amigável, proporá dissidio coletivo nas bases fixadas pela classe.

SINDICATO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Abertura de inquerito

Em memorial dirigido ao ministro do Trabalho, o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, solicitou a abertura de um inquérito, a fim de apurar irregularidades da antiga administração sindical, durante os últimos anos que permaneceu na direção do Sindicato.

BASES HUMANAS PARA O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Na manhã de ontem, os diretores dos Sindicatos dos Empregados do Comércio Varejista desta capital, sob a presidencia do ministro Waldemar Marques, fizeram a entrega da contra-proposta referente ao aumento dos comerciários. Foi então, apresentada a seguinte proposta: Salário até Cr$ 1.500,00, 25%. Mais de Cr$ 1.500 até Cr$ 3.000,00, 20%. Mais de Cr$ 3.000,00 até 5.000,00, 15% Mais de Cr$ 5.000,00 10%.

O Sindicato dos Lojistas, sugeriu que para os salários menores de 1.200 cruzeiros, seja concedido um aumento de 25%, tendo por base o salário minimo legal.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA DE FAMILIA — EDITAL de intimação e citação a Vidio Pereira da Silva, com o prazo de 40 dias, na forma abaixo: O Dr. Antônio de Castro Assumpção, 1º Juiz Substituto, em exercicio pleno no Juizo de Direito da 6ª Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 40 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de Felicidade Barcello da Silva, foi requerida a este Juizo uma ação ordinária de desquite contra seu marido, Vidio Pereira da Silva, brasileiro, portuário, que se acha em lugar ignorado, e em a qual o M. M. Juiz designou o dia 17 de novembro de 1952, ás 14 horas, para a audiência de conciliação e transação, de que trata a lei n. 968, de 10 de dezembro de 1949, quando deverão estar presentes a referida Felicidade Bacello da Silva e seu marido Vidio Pereira da Silva. Não sendo presentes os conjuges ou um dêles, á mencionada audiência, fica pelo presente edital citado Vidio Pereira da Silva, para no prazo legal de 10 dias, contestar, querendo, neste Juizo, sito á Av. Franklin Roosevelt 146 - 7: s. 702, a referida ação, sob pena de revelia, correndo o prazo para contestação após o decurso do presente edital, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara de Familia. — Felicidade Bacello da Silva, brasileira, casada, comerciária, residente á rua Lins Vasconcelos n. 225, casa 3, nesta Capital, vem, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), propor perante V. Ex. uma ação ordinária de desquite contra seu marido Vidio Pereira da Silva, brasileiro, portuário, que se acha em lugar ignorado, com fundamento no Art. 317, n. IV, do Cod. Civ. e pelos motivos que passa a expor: 1º — Que a suplicante é casada com o suplicado, pelo regime da comunhão de bens, desde 1933, (doc. 2); 2º — Que, todavia, em 1942, o suplicado, sem motivo justo, abandonou o lar conjugal, não dando mais noticias no decorrer desses dez anos: 3º — Que a suplicante já tem, correndo por esse Juizo, um pedido de suprimento de outorga marital, em que o suplicado foi citado por edital, sem, contudo, atender á citação, cujo prazo já decorreu: 4º — Que a suplicante desde que foi abandonada pelo Suplicado, vem trabalhando no comércio desta Capital, ganhando o suficiente para o seu próprio sustento e de uma filha menor do casal — Lucy Pereira da Silva — que ficou com a suplicante (doc. 3); 5º — Que não há bens a inventariar e a suplicante desiste da pensão alimenticia que por lei tem direito para si e sua filha menor, que continuará mantendo e educando com o que honestamente ganha em seu trabalho. Assim sendo, em face do exposto e provado, quer propor a presente ação, como proposta tem, solicitando a V. Excia, a distribuição por dependência ao processo de — suprimento de outorga marital — que, como já disse, acha-se em curso neste Juizo, e requerendo expedição de editais para citação ou dispensada esta em vista de o suplicado já haver sido citado no processo de suprimento, seja a ação julgada procedente e decretado o desquite, condenando o réu nas custas e demais cominações legais. Termos em que, protestando por todos os gêneros de provas e dando a presente o valor de .... Cr$ 20.000,00 para efeitos fiscais, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1952. — (a, Ediberto Luz Bastos - Adv. .... 3.159". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio de Distribuidor. — D. á 6ª Vara de Familia. Em 29-9-1952. — (as) Despacho fls. 8: Afirmada a ausência, designe-se dia e hora para a audiência de conciliação, expedindo-se editais de notificação e citação, com o prazo de 40 dias, correndo o da contestação após a realização da audiência supra referida. Not. o autor — Rio, ... 7-10-1952. — (a) A. C. Assumpção — Designação de fls. 9. "Em cumprimento ao despacho de fls. 8 designo o dia 17-11-1952, ás 14 horas para a audiência de conciliação e transação de que trata a lei 968 de 1949. — Dou fé — Rio de Janeiro, 15-10-1952. — O Escrivão interino. — (a) João Francisco de Carvalho Tocantins. —, para que chegue ao conhecimento de todos, e, mui especialmente de Vidio Pereira da Silva, mandei passar e outros de igual teor, que serão afixados e publicados, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 17 dias do mês de outubro de 1952. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão interino, datilografei e subscrevo. (a) Antônio de Castro Assumpção". Confere com o original. — Rio de Janeiro, 17-10-1952. — O Escrivão interino — João Francisco de Carvalho Tocantins.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL — Juiz: Dr. Cristovam Breiner. — Escrivão: Dr. Eneas Soares do Couto. — EDITAL de notificação e citação A. José Augusto Moreira Pacheco, brasileiro, pintor, casado com Maria de Lourdes Lucas Pacheco, de paradeiro incerto e não sabido. O Dr. Cristovam Breiner, Juiz de Direito da 2ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de notificação e citação virem, ou dele conhecimento tiverem, e especialmente a José Augusto Moreira Pacheco, natural de Mar de Espanha, Estado de Minas, pintor, filho de Claudino Augusto Moreira Pacheco e Olinda Altina Pacheco, de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juizo se processa a ação de desquite proposta por sua espôsa, Maria de Lourdes Lucas Pacheco, na qual foi designado o dia 17 de novembro p. futuro, ás 13 horas para a audiência de conciliação, quando deverá estar presente o notificando Jorge Augusto Moreira Pacheco. Não comparecendo fica desde já citado para, no prazo legal de 10 dias, que correrão da audiência de conciliação aludida, isto é, a partir do dia 17-11-52 contestar e reconvir, querendo a ação de desquite, sob pena de revelia, nos termos do pedido do teor seguinte: — Petição fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Familia. — Diz Maria de Lourdes Lucas Pacheco, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta cidade á rua Barão de Mesquita 687 c. 3, por seu advogado abaixo assinado, um instrumento de mandato anexo, que vem propor ação de desquite contra seu marido José Augusto Moreira Pacheco, brasileiro, casado, pintor, de residencia ignorada e o faz com fundamento no Art. 317, n. IV do Cod. Civ. pelos motivos que passa a expor: Que no dia 24 de maio de 1923, na cidade Comarca de Mar de Espanha, Estado de Minas, a A. suplicante convolou nupcias com o R. José Augusto Moreira Pacheco (doc. 2). Da união houve o casal um filho Cleber Lucas, nascido aos 6 de maio 1924 (doc. 3). — Há cerca de 15 anos, o R. abandonou a suplicante com o filho menor seguindo para o lugar incerto e não sabido pois que dele nunca mais teve noticias. Com ingentes esforços pessoais e as parcas economias feitas em costuras, conseguiu a suplicante manter-se mantendo e educando o filho menor sendo que êste ultimo é hoje formado em odontologia. Dêste modo, pretendendo a suplicante ver definida a sua condição social e crendo dever preservar o futuro, vem requerer a V. Ex. se digne de determinar a citação por edital do R. José Augusto Moreira Pacheco, prosseguindo-se no feito, contestado ou não a ação e obedecidas todas as formalidades legais para que seja decretado o desquite. Declara, finalmente a Autora. I) O unico filho do casal Cleber Lucas e hoje maior; II) O casal não possui bens a serem partilhados; III) A suplicante voltará a assinar o nome de solteira. A autora, requerendo ainda que na execução seja arbitrada pensão alimenticia como eventual garantia futura, protesta, desde já por todo o genero de provas em direito permitidas, inclusive depoimento de testemunhas que serão oportunamente arroladas, dando para os efeitos fiscais, o valor de .... Cr$ 5.000,00 a causa. E. D. Rio de Janeiro. (a) Herberto Dutra, Adv. Insc. 3140. Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 3º Oficio de distribuidor D. á 2ª Vara de Familia. Em 26-9-1952. — (a) ilegivel. — Despacho: "A cite-se na forma requerida, tomada antes a declaração de ausência do réu. Audiência para o dia 17 de novembro ás 13 horas vindo as partes para tentativa de conciliação. — Rio, 30-9-1952. — (a) Cristovam Breiner. — Em virtude do que foi expedido o presente edital de notificação e citação, com o teor do qual fica notificado o suplicado José Augusto Moreira Pacheco, a comparecer á sede dêste Juizo, á Av. Franklin Roosevelt, 146 - 4º, sala 401 — Edificio Nobel — Esplanada do Castelo — no próximo dia 17 novembro, ás 13 horas, quando será realizada a audiência de conciliação. Não comparecendo fica citado desde já, para, no prazo de 10 dias, que correrão da aludida audiência de conciliação, isto é, a partir de 17-11-1952, contestar e reconvir, querendo, a ação, sob pena de revelia e a que se refere a petição acima transcrita. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de outubro de 1952. Eu, Cecilia Cavalcanti de Oliveira Rodrigues, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevi. — (a) Cristovam Breiner, Juiz de Direito. — Está conforme o original. — O Escrivão: Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA 13ª VARA CIVEL — Edital para citação de Manuel Joaquim Pereira, requerido por Orion Mexas Corrêa, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Dr. Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz de Direito da 13ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem que, por êste Juizo e Cartório do escrivão que a esta subscreve se processam uns autos de Ação de Despejo requerido por Orion Mexas Corrêa, contra Manuel Joaquim Pereira, na forma abaixo: Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Orion Mexas Corrêa, domiciliado nesta Capital, bancário, natural do Estado do Rio de Janeiro, casado, quer propor, como proposto tem, contra Manuel Joaquim Pereira, comerciante, português, viuvo, locatário da loja do predio á rua 24 de Maio, n. 985, a presente ação de despejo, pelo fato que passa a expor: O Suplicante adquiriu pela escritura inclusa de promessa de compra e venda, irrevogavel e irretratavel, o predio acima, com o fim de nele se estabelecer, pelo que, conforme o dispositivo legal, notificou os respectivos inquilinos, sendo que, D. Alice Granja e seu marido, José Teixeira Granja, se prontificaram a entregar o sobrado, logo que deseje o suplicante: porém o mesmo não acontece com a loja, em que é locatário o suplicado Manuel Joaquim Pereira, que se acha em lugar incerto e não sabido, como informára João de Deus Guerra, a testa do estabelecimento comercial existente na referida loja e também intimado na notificação inclusa o que motivou a expedição de editais no prazo e na forma da lei. Desse modo, vencido o prazo da notificação ..... (16-VII-52), conforme dispõe o § 2 do Art. 15, e, nos termos do mesmo artigo, inciso 2º e art. 15, e, nos termos do mesmo artigo, inciso 9, o Suplicante requer a citação do Suplicado Manuel Joaquim Pereira, na pessoa do Dr. Curador de Ausentes, e de subinquilinos, se houver, aquele, para nos termos da lei 1.300 de ...... 28-12-50, c/c o disposto no Titulo X do livro IV do Código de Proc. Civil, § unico do Art. 360 do referido Código e demais disposições aplicaveis do mencionado Titulo acima, desocupar o imovel, sob pena de despejo a sua custa, honorários de advogado do suplicante na base de 20 % e demais cominações legais, sendo de tudo intimado para ciência João de Deus Guerra que se diz ocupante da referida loja e procurador do Suplicado. Para efeito da taxa judiciária, dá o suplicante na forma da lei, o valor da presente causa de 12 meses de aluguel, ou sejam Cr$ 307.00 x 12 — ..... Cr$ 3.648,00. O advogado que esta subscreve tem escritorio no local constante da procuração anexa. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1952. (a) Lycurgo Cordeiro dos Santos. — Junta uma notificação da 14ª Vara Civel. — Despacho: A. cite-se, cientes quaisquer ocupantes. — Rio, 6-8-52. — (a) Pinheiro. — Despacho fls. 37: O R. ainda não foi citado, pois não poderia se-lo na pessoa do Dr. Curador, e muito menos o despacho na inicial pode ter tal significação. Expeçam-se os editais, pelo prazo de 20 dias, devendo o autor esclarecer antes se quer o despejo quanto a todo o prédio ou so quanto a loja, esclarecendo se a retomada é total ou parcial — P - I - R. 3-X-52. (a) Pinheiro. Em virtude do despacho retro, mandou o Meritissimo Juiz que se expedisse o presente Edital para citação de Manuel Joaquim Pereira, com o prazo de 20 dias, para ciência outrossim de que êste Juizo funciona á r. D. Manuel 29 - 5º: — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de outubro de 1952. — Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão substituto, Walter Leitão.

Participação nos lucros das emprêsas

Sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto, reuniu-se ontem, na sede da Confederação Nacional do Comércio, a Comissão designada pelo Conselho de Representantes, para estudar o problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Ficou resolvido que se tomasse como documento de trabalho, para êsse estudo, o projeto substitutivo apresentado pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados, publicado no «Diário do Congresso», de 15 de outubro corrente.

Realizaram-se longos debates sôbre aspectos gerais e preliminares do projeto. Dêsses debates se pode concluir que a Comissão designada pelo Conselho de Representantes não se inclinaria a prestigiar a idéia de criação de qualquer órgão, ao qual se deferisse a incumbência oficial de distribuição de lucros entre os empregados.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de .... Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, á Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 191

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES, COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORA, DO RIO DE JANEIRO

Sede: LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19, sobrado — Entrada pelo n. 33
Telefone: 43-7413

Assembléia Geral Extraordinária

Atendendo a um requerimento de associados na forma do artigo 28, alinea "b" do Estatuto do Sindicato, convoco os requerentes e todos os sócios quites no gôzo dos direitos sindicais, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, dia 24 do corrente na sede social acima mencionada, ás 18.30 horas em 1.ª convocação. Não comparecendo o número legal de associados, será realizada em 2.ª convocação ás 19.30 horas com a seguinte Ordem do Dia:

Recusar ou ratificar a compra do imóvel da rua dos Andradas, 124, e determinar a assinatura da promessa de compra e venda, com a votação por escrutinio secreto, de acôrdo com a alínea "c" do artigo 524 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1952.

NELSON EGYDIO DE PINHO
Presidente

O AUMENTO DOS TRABALHADORES EM CALÇADOS — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo, do Rio de Janeiro, vem realizando um grande trabalho em favor da sua classe. Agora mesmo foi realizada, naquela entidade de classe, uma importante assembléia geral, para tratar da questão do aumento de salários conseguido recentemente por aquela categoria profissional. O clichê acima, nos mostra alguns diretores e associados do sindicato, em palestra com o redator sindical dêste órgão, logo após o encerramento da assembléia realizada anteontem naquele órgão classista

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8712	5.º	1679
2.º	3962	M.	830
3.º	3479	R.	636
4.º	5998	S.	12

Constant.	Niterói
1638	1772
6597	9951
8245	4697
0259	9995
6739	6415

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte

1538 — 6196

Do Well "quebrou os relógios"

Tem fenomenal exercício para o Grande Prêmio "Salgado Filho" — Vindo dos 2.400, marcou 97"2/5 os últimos 1.600, na pista de grama úmida — U. Cunha, será o piloto do irlandês — Bom também o trabalho de Lord Antibes

Será disputado domingo na Gávea o Grande Prêmio «Salgado Filho», em 2.400 metros e com a dotação de 200 mil cruzeiros ao ganhador. A prova em apreço, que é em homenagem ao saudoso e inesquecivel Ministro Salgado Filho, reune os melhores nacionais e estrangeiros que no momento militam em nosso turfe. Dos dez inscritos, destacamos os nomes de Fairplay, Lord Antibes, Duty, Papo de Anjo e Do Well, cinco concorrentes que prometem sensacional chegada, pois ostentam magnificas condições de treino.

LORD ANTIBES, TEM OTIMO TRABALHO

O francês Lord Antibes após sua última vitoria sobre Solano, vem sendo carinhosamente trazido pelo competente Osvaldo Feijó, a fim de intervir na importante prova de domingo no melhor de sua forma. Depois de várias passadas suaves, e partidas curtas, Lord Antibes, tirou prova na manhã de segunda-feira última sob o governo de Dario Mereira. Sob o olhar do seu proprietário, o turfman Peixoto de Castro, o francês partiu da volta fechada encontrando com Oere nos 1 600. De uma seta a outra, marcamos 31", que revelava ir o castanho a puro galope. Da milha em diante, Lord Antibes apertou o passo fugindo do companheiro. Sempre com ótima ação, percorreu os 2.040 metros, registrando 132" para a distância total e 101" cravados a derradeira milha. Como se vê, com tal exercicio Lord Antibes, será sem dúvida alguma, um dos primeiros no disco.

DO WELL, SURPREENDEU

Na segunda-feira de manhã, a grama estava bem úmida, mas foi aberta para que alguns parelheiros trabalhassem. Do Well foi um deles tendo como piloto o C. Moreno, o castanho surpreendeu a todos os presentes. Partindo dos 2.400 metros, marcou 124" para os 2.000 com 97 2|5 os 1.600 finais. Não nos foi possivel marcar a distância toda, mas pela ação do pupilo de E. Morgado, podemos garantir que registrou na pior das hipóteses 149" para os 2.400, tempo magnifico, que sendo confirmado em corrida, dá para ganhar facil. Do Well, que deveria ser conduzido pelo Moreno, tudo indica terá o governo de M. Cunha, já que o popular «cara de macaco» terá que ser o piloto de Four Hills pertencente ao stud Lodi.

LEILÃO DE POTROS

Começou, ontem, o julgamento dos 221 potros inscritos para o leilão a realizar-se no «Tattersal» do Jockey Club Brasileiro, do dia 29 do corrente a 1.º de novembro, às 21 horas. Amanhã, às 15 horas, haverá na Comissão de Corridas, à rua Senador Dantas, 14-9.º andar, o sorteio dos haras concorrentes, para a marcação dos dias em que seus produtos serão postos à venda. Os interessados são convidados a comparecer ao ato.

Dotações para 1953

A Comissão de Corridas comunica que, de acôrdo com a resolução da Comissão Técnica, as dotações para os páreos de potros em 1953 serão, respectivamente, de Cr$ 60.000,00, para perdedores; Cr$ 65.000,00, para de uma vitória, e Cr$ 70.000,00 para mais de uma vitória. Esclarece, outrossim, que, conforme determina o Reg. da Exposição-Leilão, serão chamados em 1953, a partir do mês de março 4 provas para potros e 4 para potrancas adquiridos em leilão, sendo que duas de cada uma delas serão realizadas obrigatóriamente.

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana, são os seguintes:

BRUMARIO — feminino, castanho, 4 anos, Argentina, **ADVOCATE** e **LA CORUNA**, importação e propriedade do Sr. Aristides Galli.

TREINADOR: — Henrique de Souza.

DELICADA — feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, **PENITENTE** e **FLOR ENCANTADA**, criação e propriedade do Sr. Danilo Valtier Franco.

TREINADOR: — Guilherme W. Santana.

BAZAR — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, **COLOMBO** e **BARCAROLA**, criação do Sr. Osni Silva Pinto e propriedade do Sr. Dario de Almeida.

TREINADOR: — Mário de Almeida.

SEGREL — masculino, castanho, 3 anos, Estado do Rio, **SECRETO** e **GOLONDRINA**, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade dos Srs. Ricardo Xavier da Silveira & Silverio Ceglia.

TREINADOR: — Levi Ferreira.

MAURINHO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, **APOLO** e **OROPEZA**, criação do Govêrno do Estado de São Paulo, e propriedade do Sr. João de Castro Godoy.

TREINADOR: — Guilherme W. Santana.

OBSTINADO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, **MARANTA** e **FONTAINE**, criação do Sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado.

TREINADOR: — Ernani de Freitas.

FRIDA — feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, **PIERROT** e **TRONERA**, criação do Stud Boavista e propriedade do Stud Indaiá.

TREINADOR: — Moisés de Araújo.

Delegado do Jockey Clube Brasileiro

Ontem, pouco depois das 9 horas, deixou o Rio, viajando de avião, o Dr. Jorge Marcondes, da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro e a cuja competência está entregue o preparo dos nossos joqueis aprendizes.

O Dr. Jorge Marcondes que foi acompanhado por sua esposa, destina-se à cidade de Lima, onde como delegado, representará o Jockey Club Brasileiro nas festas do Jockey Club do Perú.



— *Pelo jeito, a Comissão de Corridas vai dar duro no caso "PETIT SAVOYARD".*

— *Têm que dar!*

— *Os jóqueis P. Coelho e João Coutinho vão hoje ao chá das três. A coisa pelo jeito não está muito boa para o "LULA VIU".*

— *Que é que o "LULA VIU" tem com isso?*

— *E' o dono do PETIT SAVOYARD. E foi êle quem ofereceu uma gaita ao Pedro Coelho para que puxasse o Zé Gaúcho.*

— *O homem apareceu ontem no turfe, e já está dando golpes. Assim, êle vai longe.*

— *Vai sim! Vai pra Petrópolis. Lá êle se arrumou ajeitando páreos. Mas, aqui êle cai do galho. Será que êle pensa que a Gávea e Corrêas?*

— *Tudo indica que sim. Mas, se a Comissão de Corridas, conseguir reunir, provas suficientes contra o "Lula viu", acho que êle não vai ver mais nada.*

— *O J. Marins, por exemplo, está pagando por um caso onde é o único inocente. Outro dia em Petrópolis, o IRISH STAR era franco favorito. Mas não correu nada, arrematando longe. Acontece porém, que o tordilho correu doente, e o garoto foi suspenso por ter puxado quando na realidade o cavalo mal podia andar.*

— *Por que o proprietário não mandou retirar o cavalo?*

— *Então você acha que êle é bôbo.*

Com uma outra dupla que da poule, dando sôpa. Até morrendo êle faria o cavalo correr. Desde que fosse o favorito, é lógico...

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 36.ª reunião, a realizar-se em 23-10-1952 (Quinta-feira)

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 ÀS 13,20 HORAS.

		Ks
1—1	JATY, O. Moura	49
2—2	MICO, S. Assis	53
3	ALA SOLA, L. Leite	48
3—4	IMBURI, I. Amaral	50
5	CHAPADÃO, P. Fernandes	57
4—6	JAMBO, J. Paino	50
7	MURON, A. BRITO	51

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 13,50 HORAS.

		Ks
1—1	COLETIVA, H. Rebelo	49
2	IRAK, B. Cruz	57
2—3	Gonguê, M. Tavares	57
4	LEX, L. Leite	48
3—5	BURGOS, L. Coelho	52
6	TEMPO FEIO, E. Silva	54
4—7	Q. Fontes, J. Baffica	48
8	ABUNAN, J. Tinoco	50

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 14,30 HORAS.

		Ks
1—1	FIEL, P. Fernandes	58
2	CRIVADOR, N. Pereira	56
2—3	ASSALTO, S. Assis	50
4	MONETARIO, X X	56
3—5	MANDINGA, P. Tavares	54
6	APRIKEST, X X	52
"	P. SAVOYARD N/corre	56
4—7	CAINANA, L. Leite	48
8	MONDRONGO, R. Campanario	52
9	MUCHACHO, A. Brito	48

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 15,10 HORAS.

		Ks
1—1	HOLLYDAY, B. Cruz	60
2	PILANTRA, R. Maia	56
2—3	FOUR TRAUT I. Amaral	52
4	FOGO BRAVO, C. Calleri	53
3—5	GALIANI, P. Fernandes	50
6	DON EUVALDO, A. Brito	56
7	P. DO OESTE, H. Rebelo	56
4—8	CLARINHA, S. Machado	53
9	MENGO, D. Moreira	56
"	DESCAMIZADO, J. Tinoco	50

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 15 50 HORAS.

		Ks
1—1	PORANGA, M. Tavares	52
2	OTHELO, S. Barbosa	54
2—3	D. INDALECIA, E. Silva	53
4	SAPÊ, E. Cardoso	54
3—5	GALATHÊA, J. Costa	53
6	ISLEDA, R. Maia	56
4—7	PURUNÃ, J. Tinoco	58
8	ERIN, P. Fernandes	54
9	HIPOCREME, D. Moreira	56

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — ÀS 16,20 HORAS.

HANDICAP

		Ks
1—1	CORAJE, H. Itrillo	64
2—2	MORATIN, E. Cardoso	52
3—3	OXFORD, B. Cruz	52
4	INICIO, C. Calleri	50
4—5	ASTUR, M. TAVARES	54
6	SHAHPUR, A. Brito	53

SÉTIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00— ÀS 17,10 HORAS.

		Ks
1—1	NIGHT CLUB, S. Machado	56
2—2	BOSPHORINO, X. X	56
3	J. ASSÚ, B. Cruz	58
3—4	D. NEGRO, M. Tavares	54
5	ABORNAZ, D. Moreira	56
4—6	OSMAN, H. Rabelo	60
"	DESTREZA, X. X	52

TRABALHOS NO DOMINGO

Apresentamos alguns trabalhos realizados no domingo último:

ATBARAH — A Vieira — 1.000 em 64"2|5.

ACORDEON — O. Castro e ALGARVE — — J. Ullôa — 1.600 metros em 104".

GREY BOY — D. Silva — 1.400 metros em 92".

NEWMARKET — A. Neves — 1.000 metros em 64".

CUMBERLAND — O. Castro — e FAIRFAX — J. Ullôa — 1.600 metros em 106" — juntos.

DINOCA — A. Nahib — 1.200 metros em 97".

NOCAUTE — J. Martins — e MONT ROYAL — O. Ullôa — 1.400 metros em 92" — chegaram juntos.

GREY GIRL — D. Silva — primeiros 1.000 metros em 64"1|5; primeiros 1.400 metros em 91"1|5; milha em 105"2|5.

NEW STAR — B. Marinho — HARDA — M. Henrique — 1.300 metros em 86".

JANGADEIRO — S. Câmara — 1.000 metros em 67"2|5.

JECA — J. Martins — 1.500 metros em 98"2|5.

OCEANUS — A. Neves — 1.500 metros em 97".

MASTER — D. Silva — e BUCKINGHAM — J. Ullôa — 1.600 metros em 106"3|5.

ODYSSEA — O. Thomaz — e NANICA — Lad. — 1.400 metros em 90"4|5.

SARDO — P. Tavares — e ALVITRE — Lad. — 1.400 metros em 92"1|5 — melhor para SARDO.

NIX — A. Neves — 1.600 metros em 104"2|5.

EVOE — A. Rosa — e POETA — J. Araújo — 1.500 metros em 86"2|5.

FLAMBOYANT — J. Ullôa — e SUN VALLEY — O. Castro — 2.040 metros em 138" com os primeiros 440 metros em 32"; primeiros 1.040 em 70"2|5; primeiros 1440 metros em 96"3|5; última milha em 106"; últimos 1.000 metros em 65"3|5 e últimos 200 metros em 14". — SUN VALLEY esperou nos 1.600 metros.

MARILINA — J. Ramos — 1.400 metros em 92"2|5.

EL MONTE — J. Martins — 1.600 metros em 106" — no sábado.

PAPO DE ANJO — L. Coelho — 2.040 metros em 135" com primeiros 440 metros em 30". Primeiros 640 metros em 42"3|5; primeiros 1.040 metros em 68"; última milha em 105"; últimos 1.000 metros em 67"; últimos 1.000 metros em 67"; últimos 600 metros em 41"3|5 e últimos 200 metros em 14"3|5.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Na abertura da «Semana da Asa», o Jockey Club Brasileiro homenageou Santos Dumont, fazendo colocar junto ao seu monumento linda corôa de flores naturais, na presença de uma delegação daquela grande Sociedade turfista, representada pelo presidente Dr. Mário de Azevedo Ribeiro e do Diretor, Dr. Parente Sobrinho.

Comissão Julgadora dos Potros

E' esta a comissão que está julgando os potros de 1952, os quais entrarão em leilão de 29 deste mês a 1.º de novembro próximo: — Dr. Steliano da Costa Homem, do Jockey Club Brasileiro; Dr. — Jaime Cotrim, do Ministério da Agricultura; Dr. — Fernando Chaltein, da Prefeitura do Distrito Federal; Capitão Eurico Cortez, da Diretoria da Remonta do Exército; e Dr. Nelson Frota Júnior, da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo.

LINNEO DE PAULA MACHADO

Domingo o Jockey Club Brasileiro rendeu justas homenagens ao seu grande benemérito ex-presidente, Linneo de Paula Machado, na oportunidade da realização do grande prêmio a ele dedicado. De manhã, o presidente, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, acompanhado de demais diretores, sócios do Jockey Club Brasileiro, amigos e admiradores do inolvidável turfista, esteve no Cemitério São João Batista, em romaria ao seu túmulo, onde se viam duas belas corôas de flores naturais: uma da Sociedade que lhe deve toda sua atual pujanja; outra, do Centro de Cronistas e Esportistas do Turf, que ainda esteve representado pelos seus dirigentes, Srs. Egberto Land, Angelino Land Ferreira Lima e Angelino José Cardoso. A tarde, no Hipódromo da Gávea, aquelas mesmas pessoas e mais outras, prestaram nova homenagem junto a estátua do saudoso «turfman», que se encontrava ornamentada. Nas duas cerimônias, a família do ilustre extinto foi representada pelos Drs. Cândido Guinle de Paula Machado e Linneo de Paula Machado Filho.

Foram estas, entre outras, as pessoas que estiveram presentes às homenagens de domingo, à Linneo de Paula Machado: — Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro; Ministro Luiz Gallotti; Professor Luiz Pinheiro Guimarães; Ministro Osório Dutra; Ministro Alfredo Bernardes; Dr. Homero Borges da Fonseca; e Dr. Alvaro Carrão de Moura Carijó; Dr. José Bastos Padilha; Dr. José Parente Sobrinho; Dr. Pedro Franco Camargo; Dr. Adayr Eiras de Araújo; Dr. Murillo Lavrador; Dr. Edgard Pereira Braga; Dr. Alvaro Werneck; Dr. Nelson Monte; Dr. José Moreira Fonseca; Sr. Alfredo Tomé; Coronel Germano Boettcher; Dr. Jorge Ribeiro; Dr. Isac Elhas; Sr. José Cruz; Dr. Paulo Monte; Dr. Nelson Libanio; Dr. Manoel Mendes Campos; Dr. Carlos Mendes Campos; Dr. José da Silva Lima; Dr. Leonel Alves da Silveira; Dr. Jorge Marcondes; Dr. Carlos Belmiro Rodrigues; Dr. Victor Guilhem; Dr. João Rubião (do Jockey Club de São Paulo); Sr. José Monteiro Rezende; Dr. Floriano de Lemos; Dr. Daniel Sizuki e Sua Excia. o Dr. Irineu Bornhause, ilustre governador de Santa Catarina.

ULLÔA FOI AO PERU

Partiu ontem para a cidade de Lima onde vai pilotar um dos concorrentes ao Grande Prêmio Jockey Club do Perú, o joquei Osvaldo Ullôa.

PARCIAIS DO GRANDE CRITERIUM

Os parciais de Quinto foram os seguintes:

Primeiros 400 metros em 23"4|5.
Primeiros 600 metros em 34".
Primeiros 800 metros em 46".
Primeiros 1.000 metros em 59"1|5.
Primeiros 1.400 metros em 86".
Ultima milha em 99".
Ultimos 1.400 metros em 88"1|5.
Ultimos 1.200 metros em 76"4|5.
Ultimos 1.000 metros em 63"3|5.
Ultimos 600 metros em 36"4|5.
2.000 metros em 122"4|5.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq de Buenos Aires)

Difícil triunfo conquistou o Ceres F. Clube

O Esporte Clube Jardim Zoológico foi um adversário de valor — 3 x 2, o escore da pelêja

Em sua praça de esportes, o Ceres F.C., de Bangu, recebeu domingo último a visita do E.C. Jardim Zoologico, conseguindo difícil vitória pelo escore de 3x2, tentos assinalados por Mineirinho, que foi o artilheiro mór do encontro. Dino e Airton marcaram para o Jardim Zoológico.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Ceres F.C.: Princeza — Neta Nenem — Osvaldo — Espertinho — Topete — Tito — Nilton — Nilton Macaco — Mineirinho — Mical — Mauricio.

E.C. Jardim Zoológico: Juca — Norival (Cabeleira) — João — Jacaré — Nelson — Tatú — Dino — Perácio — Renato — Airton — Ervail (Lucio).

Na preliminar ainda venceu o Ceres, pelo escore de 5x3.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Estou esperando pela presença em nossa redação, de um diretor do Amorim, para contar a verdade sôbre o jogo com o Roial...

* * *

O Carlos Sergio dos Santos está ficando muito importante. Carlinhos, estou ficando intrigado com o seu desaparecimento...

* * *

Sr. Delmo Antonio Silva, recebi a sua cartinha. Estou providenciando um jogo para o Esperança, em Campo Grande, com o Tricolor ou Cruz de Malta. Apareça. Estou aqui, das 13 às 14,30 horas...

* * *

Espero voltar amanhã se os DEUSES deixarem...

FUTEBOL NO SAPS

Prosseguindo em sua campanha de desenvolvimento dos esportes o SAPS promoveu mais um exercicio das equipes de futebol organizadas entre os frequentadores dos Restaurantes Central, da Estiva e do IAPC.

A pratica, foi dirigida pelos técnicos Carlos Goulart (Careca) e Jorge Santos, ex-jogadores do Fluminense e do Olaria.

A alimentação prescrita pelos nutrólogos do SAPS, é, no caso de natureza muito especial, pois que compreende regimes adequados, de modo a capacitar os atletas para uma produção mais efetiva e assegurar-lhes resistência muito mais elevada à fadiga muscular.

DERROTADO O 26 DE ABRIL

O 26 de Abril F.C. perdeu domingo último a sua invencibilidade, sendo derrotado pelo Realengo, pela contagem minima, após uma luta movimentada onde reinou a disciplina e a cordialidade esportiva entre os disputantes.

Na preliminar, o 26 de Abril levou a melhor pelo escore de 1x0.

Grandioso festival esportivo promovido pelo E. C. Independência!

Encerrando o seu calendário do mês de outubro, o E.C. Independência da Muda da Tijuca, promoverá no dia 26 do corrente um grandioso festival esportivo em homenagem ao vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, e que terá lugar no estadinho do Alto da Boa Vista, com o seguinte programa.

Primeira prova, às 8 horas, Titã x Erva Santa.

Segunda prova, às 9 horas — Dinamo x Grêmio.

Terceira prova, às 10 horas — América Junio. x Independência Juvenil.

Quarta prova, às 11 horas — Pracinha x Vila Anita.

Quinta prova, às 12 horas — Paulistinha x Desportivo Brasil.

Sexta prova, as 13 horas — Paulistinha x Usina.

Sétima prova, às 14 horas — Vila Rica x São Jorge.

Oitava prova, às 15 horas (segundos quadros) — Independência x Universitários.

Prova principal, às 16 horas — Conjuntos titulares do Independência x Universitários.

A's 12 horas, haverá uma suculenta feijoada na sede do E.C. Independência, à rua Conde de Bonfim, 1122, oferecida pelos servidores do Hospital São Sebastião ao médico Tales Machado, chefe da cirurgia daquele hospital.

Para essas festividades, estão convidados os componentes da imprensa do esporte amador desta capital.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões desta Capital.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 12 de novembro próximo futuro, às 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Sr. José de Almeida Cunha, à porta do Forum, à rua D. Manuel, 29, Palácio da Justiça, serão levados à praça, a fim de serem arrematados por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação, os bens abaixo mencionados nos autos de permuta a requerimento de Carlos Machado Velho e outros, a saber: Imovel situado à rua Dr. Paulo César numero 258, na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, sendo a casa construida de pedra, cal e tijolos, e coberta de telhas e divide-se em duas salas, três quartos, copa, cozinha e quarto sanitário. O terreno mede 8,12 de largura na frente, 8m,10 de largura nos fundos por 26,15 de extensão de frente a fundos, por ambos os lados. Imovel situado à rua João Pessoa, n. 20 naquela cidade, sendo a casa de pedra, cal, tijolos e lages de concreto, coberto de telhas planas e divide-se em duas salas e dois quartos, cozinha e quarto sanitário. O terreno mede 8,85 de largura na frente, 8,95 de largura nos fundos por 17,25 de extensão de frente a fundos, por ambos os lados. Imovel situado á rua João Pessoa, 21 naquela cidade, compreendendo casa e terreno, construida de pedra, cal, tijolos e lage de concreto, coberta de telhas planas e divide-se em um salão ladrilhado e meias paredes de azulejo e uma residência com sala, quarto, cozinha, e quarto sanitário. O terreno mede 4,75 de largura na frente, 2,50 em canto quebrado para a rua Presidente Backer por onde tem ainda a extensão de 17,00 de frente a fundos. Casas 2, 3 e 6 da rua João Pessoa, 18 naquela cidade, casas da vila construidas de pedra, cal e tijolos, cobertas de telhas planas e dividem-se em varanda, duas salas, dois quartos, passagem, cozinha e quarto sanitário. A casa dois está construida em terreno que mede 7,60 de largura na frente e nos fundos por 14,35 de extensão de frente a fundos por ambos os lados; a casa três, mede o terreno 7,80 de largura na frente e nos fundos, por 13,15 de extensão de frente a fundos por ambos os lados; a casa seis está construida em terreno que mede 7,45 (sete metros e quarenta e cinco) de largura na frente e fundos por 14,35 de extensão de frente a fundos por ambos os lados. Foram avaliados em ...... Cr$ 900.000,00. Ditos predios são foreiros ao Asilo de Santa Leopoldina, situado naquela cidade. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer, no dia, hora, lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias. Para constar passaram o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em dezessete de outubro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão subscrevi. (a) Lourival Gonçalves de Oliveira. Está conforme, Israel de Carvalho Camará Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — EDITAL de intimação para ciência de Gracinda Martins da Silva e seu marido, na forma abaixo: O Doutor Jonatas de Matos Milhomens, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Gracinda Martins da Silva, em lugar incerto e não sabido, que em data de onze de agôsto do corrente ano, nos autos da ação ordinária que lhe move a Cia. Imobiliária Nacional, foi lavrado termo de auto de Depósito e Penhora nos seguintes termos: — "Auto de Depósito e Penhora — Aos onze de agosto de 1952, nos autos da ação ordinária que Cia. Imobiliária Nacional move contra Gracinda Martins da Silva e seu marido, compareceu a Cia., autora, por seu advogado abaixo assinado, e por êle foi dito que, em cumprimento a V. Sentença, entregava ao Depósitrio Judicial digo Depositário Judicial, abaixo assinado, o presente a este ato, o Lote numero 17 da quadra 37 da rua Pires de Carvalho, a 45,50 da Travessa Santa Cruz, no Bairro Maria da Graça, nesta capital, para que o mesmo ficasse sob sua guarda e conservação. Feito dito depósito, foi efetuada a penhora sobre dito imovel para garantia da importancia de Cr$ 4.465,90 e mais custas acrescidas ou que acrescerem, ficando, neste ato, intimado o Sr. Depositário Judicial a não abrir mão do dito depósito, na forma da lei. — E para constar, lavrei o presente termo que assinam os presentes. — Eu, M. M. Pereira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Leonel Procoro Bezerra Martins. — Alberto Almeida Correia. — "Assim, pelo presente edital ficam intimados a Ré e seu marido para ciência da penhora e para embargá-la no prazo de cinco dias, ut artigo 918 do Código de Processo Civil, bem como vêr prosseguir a execução em seus ulteriores termos até liquidação final, sob pena de revelia. E para constar, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, fixado no lugar de costume e publicados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de outubro de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevo. — Jonatas de Matos Milhomens. — Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão. Antônio Cicero Galvão.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



"ESTAMOS PREPARADOS!", DECLARA ZEZÉ MOREIRA — Como é natural, às vésperas de um clássico de capital importância, surgem sempre os mais desastrosos boatos. Agora, quando Fluminense e Botafogo voltam a se degladiar, a cidade está cheia de pensamentos esteriotipados. Dizem, inclusive, que o alvi-negro tem algo de misterioso quando se defronta com o tricolor. Zezé Moreira, porém, não acredita em certos poderes. E quando nos referimos à batalha que se aproxima disse o *coach*: "não nos entimidamos e estamos preparados para a desforra!"

2.ª feira será sorteada a tabela do returno, na sede da F. M. F.

Demonstrou Plínio Leite, Presidente do América, saber ser desportista

Gesto dignificante e raro nos nossos dias onde, erradamente, o escopo principal e vencer a qualquer preço

Nessa época de um canalhismo sem precedentes no futebol, nessa época de verdadeira tensão social, onde conflitos se sucedem dentro do desporto brasileiro, não poderiamos deixar de fazer um registro especial à atitude de Plínio Leite, presidente do América.

Preliminarmente, queremos frizar: não o conhecemos de perto; não mantemos relações com êle E o que é bem importante: não somos daqueles que elogiam; não somos daqueles que escondem a verdade; somos daqueles, sim, que usam a verdade e a justiça, pois a uma e a outra todos, indistintamente, têm direito. E por essa diretriz que trilhamos, não poderíamos, hoje, deixar de citar aqui a atitude tão digna, tão correta de Plínio Leite quando, com educação, com espirito desportivo nos justificou a derrota do América através do «goal» licito de Chico, e que, indo mais além na sua finura de desportista disse, encerrando o assunto: «o «goal» foi licito!»

Temos certeza de que, como nós, o presidente do América sentiu o exagêro, senão a injustiça mesmo da validade do tento. Mas o tento fora marcado e não cabia a êle dirigente máximo do clube descer ao cipoal onde vivem os pseudos desportistas para contestar o fato, já que, longe do lance, não dispunha de elementos concretos, de elementos palpáveis. E preferiu ser honesto, preferiu ser desportista. E ao invés de invadir o campo, de discutir com o juiz, de vir bradar, por intermédio da crônica, que o «goal» fora ilícito, de encontrar Malchér nas cordas elásticas do tablado do Tribunal de Justiça, fatos tão comuns no futebol de agora, disse apenas e de forma incisiva: «o «goal» foi licito!»

Muito bem, Plínio Leite, muito bem! Um presidente, é presidente. Não deve jamais se colocar an posição mesquinha de «torcedor». Quando o individuo, quer sê-lo não deve aceitar cargos, deve viver as delicias da promiscuidade dos populares, deve ser um «torcedor, mero «torcedor».

Quando se é dirigente de clubes ou de entidades e quando se tem a nobre missão de informar e dirigir o público através do jornalismo falado e escrito, se deve fazer disso um sacerdócio e jamais descer aos últimos degraus da escada da vilânia. Muito bem Plínio Leite, muito bem!...

Grave a situação do América

Para o clássico de sábado, com o Flamengo, talvez os rubros não contem com Joel, Edson e Ivan--Oto Glória, porém, está confiante--Hoje, o primeiro apronto

Para o sensacional clássico de sábado, à tarde, entre Flamengo e América, está a direção técnica do grêmio de Campos Sales bastante preocupado com a organização do onze. E' que as baixas foram grandes. Três jogadores ficaram bem contundidos e o plantel dos rubros é exiguo para atender de pronto as eventualidades.

JOEL, EDSON E IVAN, SERIOS PROBLEMAS

E a aflição do técnico mais se agrava pelo fato de os elementos contundidos serem todos do sexteto defensivo.

Joel, Edson e Ivan, três «players» utilíssimos, estão ameaçados de não atuar. E' precário o estado físico dos defensores em aprêço do América razão pela qual luta Oto Glória para constituir um onze capaz de impôr-se convenientemente.

REMOTAS AS POSSIBILIDADES DE RECUPERAÇÃO

Os jogadores contundidos não têm apresentado melhoras tranquilizadoras, sendo a situação de Joel a pior dentre os três que estão no «estaleiro».

O Departamento Médico de Campos Sales pelo que se desenhou até a tarde de ontem, julga remotas as possibilidades de recuperação dos jogadores tanto mais pelo fato de o «match» se realizar no sábado.



Oto Glória, que tem sérios problemas a resolver

OTO GLORIA CONFIANTE

O técnico, porém, não se mostra pessimista diante do grave panorama que a si se antepõe.

Oto Glório está confiante. Acredita na possibilidade de poder vencer e espera contar com o concurso de Joel, Edson e Ivan.

HOJE, O PRIMEIRO APRONTO

O primeiro apronto será levado a efeito hoje, devendo Godofredo formar na zaga e na asa-média esquerda, para um estudo mais acurado do técnico a respeito de sua forma atual.

Disposto o Botafogo a manter a "escrita"

Certa a vitória contra o líder — Atuará completo o alvi-negro — Terão início hoje os treinos em conjunto

O Botafogo que na temporada passada não caiu para o Fluminense, criando uma situação das mais periclitantes para o campeão da cidade, está disposto a manter a «escrita».

Em General Severiano, é tida como certa a vitória de domingo.

Pirilo confia no seu novo sistema e considera ser fácil derrubar o atual lider da temporada.

BOA DISPOSIÇÃO PARA A LUTA

Só mesmo se tendo contacto direto com a turma botafoguense é que se pode fazer um juizo da disposição dos jogadores para a luta e da certeza que eles têm de vencer o Fluminense. E' uma coisa simplesmente impressionante.

Ninguém pensa em derrota, ninguém dá maior importância ao tricolor. Todos sem exceção alguma, são incisivos quando declaram que a vitória é um caso consumado.

PRIMEIRO APRONTO EM CONJUNTO

Logo mais, Pirilo fará o primeiro treino em conjunto.

A formação será a mesma, não havendo pràticamente maiores novidades, além do deslocamento de Paraguaio para a ponta esquerda.

O grande atacante, será experimentado nessa posição, e, se aprovar, jogará contra o Fluminense no sensacional clássico de domingo, no Estádio Municipal, em Maracanã.



Paraguaio, cujo aparecimento na ponta esquerda depende do teste, hoje

MÁRIO VIANA ELOGIADO — O Olaria, dando uma grande demonstração de espírito esportivo, enviou um ofício à F.M.F. elogiando a arbitragem do juiz Mário Viana, no seu jôgo de domingo último com o Fluminense. Note-se que os "bariris" foram derrotados pela contagem de 3 x 1.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1. Cr$ 130.00, par, Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300.00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600.00. "Box-Spring" três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000.00 idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250.00, casal, Cr$ 1.700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200.00
Colonial, a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

EXCELENTE O ESTADO GERAL DO FLAMENGO

Nenhum problema aflige Flávio Costa — Hoje, o primeiro ensaio conjuntivo



Rubens, o dinâmico atacante do Flamengo

Em contraposição ao América se acha o Flamengo. O clube da Gávea não tem nenhum problema a resolver. Tudo está em paz.

Flávio Costa, pois, não se aflige e aguarda a hora do embate na certeza de que o rubro-negro irá despedir-se do primeiro turno com mais uma vitória sensacional.

HOJE, APRONTO CONJUNTIVO

O primeiro apronto em conjunto será realizado hoje, sem que haja maiores novidades.

O «team» não sofrerá alteração, já que se está conduzindo satisfatoriamente.

O treino servirá para permitir melhor entrozamento, já que a capacidade de penetração do ataque e as manobras do sexteto defensivo têm satisfeito amplamente.

PAVÃO NÃO TREINARA'

O zagueiro Pavão, que voltou a se ressentir da contusão sofrida no embate com o S. Cristovão, não deverá treinar hoje, a fim de que não se agrave o seu estado físico.

CONFIANÇA ABSOLUTA

A confiança voltou a contaminar os setores rubro-negros. Ninguém pensa em derrota e embora seja longa a jornada, todos contam com a conquista do bastão de honra de 1952.

E com êsse otimismo, os jogadores se têm empregado a fundo para que suba de produção a equipe do «mais querido».

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO
TELEFONE 43-4487

COMEÇA O CRETINISMO — Quando o Flamengo vinha sendo derrotado, a culpa não era do técnico Flávio Costa. Era de Adãozinho, o mais pacato, era de fulano, era de beltrano. Não precisamos repetir aqui o que aconteceu após a debacle contra o Olaria. Agora, que o rubro-negro melhorou, começaram os cretinos a agir. E já estão trabalhando para levantar Flávio Costa, dizendo que a sucessão de vitórias se prende ao trabalho do "homem". Senhores, não ponham o Flávja na vida do Flamengo porque a coisa pode piorar!...

Bases humanas para o aumento dos comerciários

(TEXTO NA PÁGINA 8)

CENAS DE «FAR-WEST» NO CASSINO DA GRAMA!

ANO 77 RIO N.º 247

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 22 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Estavel

VENTOS — Variáveis moderados

Máxima — 31,0
Minima — 19,7

Depois de abrigar menores inexperientes, que ali perderam quantias vultosas, os salões daquele antro de jôgo se transformaram em palco de tiroteios — Um homem que perdeu mais de trinta mil cruzeiros, exaltou-se muito justamente, sendo "abordado" pelos "leões de chácara", um dos quais saiu ferido — O coronel Feio precisa agir e o deputado José Pedroso está no dever moral de rebater a acusação que lhe fazem os contraventores Prado e Campos, de garantir o jôgo na Grama



O deputado José Pedroso, que é acusado pelos contraventores Prado e Severino Campos como sendo o homem que garante o jôgo no Cassino da Grama

Dois filhos de uma figura do alto mundo bancário ali perderam cinquenta mil cruzeiros, sendo obrigados a deixar o seu automovel para garantir a divida, uma vez que não dispunham desse dinheiro.

Uma jovem inexperiente, de dezoito anos, que se achava hospedada no «hotel», induzida por duas moças que faziam o papel de «farois», ficou tão dominada pelo jogo em apenas três dias de «noviciado», que roubou cinco

(CONCLUI NA PAG. 5)

Assaltado um casal pelo bando de «Turquinho»

Casados há dois meses as vítimas do perigoso desordeiro -- Um oficial de Marinha salvou a jovem espôsa de ser violentada -- Entre os assaltantes um policial

Dois jovens casados há apenas dois meses, Roberval Pimentel, trocador de ônibus da Viação Santa Helena, e Maria de Lourdes Souza Pimentel, residente à rua Barão da Taquara, 9, fundos, em Jacarepaguá, foram à Vila Valqueire, visitar uma pessoa amiga, anteontem, à noite, saindo de lá, um pouco tarde, não mais encontraram condução, resolvendo então o casal, seguir até Marechal Hermes, a fim de apanharem um trem ou um ônibus.

Passavam eles pela rua General Savaget, nas imediações do prédio n.º 270, quando viram aproximar-se um individuo, que outro não era senão o perigoso desordeiro Renato Tortoi, vulgo «Turquinho», solteiro, de 27 anos de idade, morador na rua Pereira da Nóbrega, 216 casa, 4. Afrontando Roberval, o assaltante demonstrou, de logo, as suas intenções, que era de submeter a jovem esposa daquele, de apenas 15 anos de idade, aos seus instintos bestiais. O trocador de ônibus, porém, tudo percebendo, gritou por socorro, correndo até a casa de n.º 270, residência do oficial de Marinha de Guerra, tenente Mário Ferreira da Paixão, batendo com toda a força dos seus punhos, até acordar o referido militar, que, a principio, julgou tratar-se de um ladrão, vendo no entanto, o desespêro do jovem, saiu em socorro de Maria de Lourdes, que, a essa altura, desvencilhara-se de «Turquinho», fugindo, perseguida pelo desordeiro e mais três individuos.

O oficial de Marinha fez frente aos assaltantes, já aí auxiliado por um vizinho, tendo um dos bandidos, conhecido por «Dodó» declarado ser da policia e que não havia assaltado ninguem e que êle pretendia dar ordem de prisão contra o casal, que proferia palavras de baixo calão, à porta da residência de «Turquinho». Entretanto, os quatro assaltantes fugiram, quando cientificados pelo tenente. As autoridades do 25.º Distrito Policial, mandaram ao local o vigilante municipal 1623, do 10.º Distrito de Vigilância e o investigador José Pestana, lotados naquele Distrito. Os criminosos, foram mais tarde, localizados no Campo dos Afonsos, onde apenas «Turquinho» foi capturado, sendo conduzido pelo Socorro Urgente de Bangú, n.º 14, chefiado pelo P. E., Evangelista, ao 25.º Distrito Policial, tendo o comissário Cidade, autuado Tortoi, ou «Turquinho», por tentativa de assalto e de estupro. Deteve, entretanto, aquela autoridade o jovem casal, por não achar a sua história muito convincente.

AGREDIDO À BALA

Na tarde de ontem, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro Jorge Franco, brasileiro, casado, 30 anos estucador, residente á rua Juparanã, 658, fundos, o qual, apresentava um ferimento na perna direita, produzida por bala. Declarou ao investigador ali de serviço, que fora agredido, sem motivo justificado, por Frederico de Oliveira, vulgo «Chico Preto». O 19º distrito tomou conhecimento do fato.

As casas de jogo surgem como cogumelos em diversos pontos do territorio fluminense.

A policia estadual faz um ou outro flagrante de pouca monta, prendendo jogadores e, mais raramente, alguns donos do carteado. Infelizmente, porém, os contraventores de alto bordo, aqueles que, na realidade, fazem o maior mal à coletividade, continuam por aí, lépidos e fagueiros, a destilar o seu mortal veneno, em forma de pílulas douradas.

Prado e Severino Campos, os donos do Cassino da Fazenda da Grama, são dois tumores malignos engastados no organismo social da terra de Ararigboia. São êles os responsaveis por gravissimos fatos que vêm se desenrolando naquele Cassino camuflado de hotel.

Vitória retumbante dos Portuários Cariocas

Como nasceu a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro — O sr. Horácio Duque de Assis, idealizador, organizador e dirigente daquela poderosa entidade, conduz a um vigoroso triunfo as reivindicações de sua classe.

Repoitagem de Raymundo Nobre de Almeida



O Sr. Horácio Duque de Assis, ladeado por suas secretárias, quando na nova sede da União dos Portuários do Rio de Janeiro, prestava declarações ao redator dêste jornal

(TEXTO NA PÁGINA 7)

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

José Segreto reune Chico Alves e Celia no mesmo elenco - Descanso e uma ceia no Cassino Antartica - «Celia, o que sinto por você é amor!»



No Jardim da Luz, em São Paulo, Chico Alves e Célia Zenatti juntos, na primeira fotografia após a declaração de amor

— III —

José Segreto possuia o que se poderia chamar de "ôlho clínico". Aquilo que dissera à porta do São José, de que se Asdrúbal Miranda não se precavesse ficaria sem sua "mina de ouro", não representava fôrça de expressão. Era verdade mesmo. Tanto assim foi que, após várias demarches, (o que êle chamava de "namôro"), acabou levando para sua Companhia a "vedette" Célia Zenatti que constituia, indiscutivelmente, um grande chamariz para o público.

— Chico. Você precisa de uma "partenaire" à altura de seu cartaz.

— Mas quem, "seu" Zé...

— Você vai ver, velho.

E qual não foi a surprêsa de Chico Alves quando, certa tarde, ingressava na Companhia a formosa jovem, constituindo assim uma simbiose artística destinada a revolucionar o teatro de revista, até então em uma fase quase incipiente, inexpressiva. Com a dupla Chico-Célia Zenatti exibindo-se em números de canto e dança, a afluência aumentou e vieram grandes dias para a economia do elenco.

— Agora, que conquistamos o Rio, vocês vão "assaltar" São Paulo. Vamos para o Boavista, dizia o empresário inteligente.

E lá se foi, para a terra bandeirante, a Companhia que o Distrito Federal não se cansava de aplaudir, na mocidade dos dois artistas e mais, nos outros nomes que a integravam, entre os quais Pepita de Abreu, Manuela Mateus, Figueiredo, Henriqueta Brieba, Matinhos, e uma iniciante que viria a ser, mais tarde, uma das grandes "estrêlas" da constelação teatral do Brasil: Araci Côrtes.

* * *

Na Capital paulista, o êxito foi idêntico. O que ali vinha, era coisa nova, poucas vêzes assistida na cidade que guardava restos de ares provincianos e que se escandalizava com as "piadas" apimentadas de Araci, e com as pernas saltitantes das "girls" em reviravoltas infernais.

Certa noite, era descanso geral. Ficou deliberado, então, que iriam todos, incorporados, a uma ceia no Cassino Antártica. Sairam todos num "landaulet" cinzento, enquanto Chico preferiu acompanhar o grupo em que se encontrava Célia, a pé, descendo pela rua 15, praça do Correio, sobraçando seu violão-companheiro. A certa altura, Chico Alves chamou Célia à parte:

— Célia, eu preciso muito falar com você.

— Pois não, o que é que há, coisa séria?

— Seríssima, Célia...

Uma cortina de silêncio caiu entre os dois. Célia procurava adivinhar qual seria o motivo da preocupação do colega. Chico parecia aflito, diferente.

— Diga logo, que é que você tem hoje, Chico?

— Nada...

Novo silêncio. Sentia-se que as palavras morriam-lhe à garganta.

— Célia, onde é que você vai amanhã cedo?

— A lugar nenhum...

— Então venha comigo ao Jardim da Luz. Quero conversar com você, um assunto decisivo para nós dois.

Nada mais falaram. A reunião no Cassino não teve qualquer atrativo para ambos. Célia e Chico procuravam sentir, no silêncio e na inquietação que os dominava, o que ia na alma do companheiro. E assim os veio encontrar o dia seguinte, insones, na vigília dos cérebros em angústia.

* * *

Às 9 da manhã, lá estavam, Célia Zenatti e Chico Alves, contemplando as águas paradas do pequeno lago. Conversaram sôbre tudo, menos sôbre o que constituia o motivo do encontro. A certa altura, porém, Chico Alves rompeu o cêrco invisível:

— Célia, antigamente, logo no princípio de nosso conhecimento, eu não sentia ciúmes quando a via em companhia de meus colegas. Hoje, porém, Célia, comecei a odiar até êsse bracelete de ouro, por saber que êle toca num pedaço de seu corpo...

— Não compreendo, Chico!

— E' o seguinte... Bem, eu queria dizer-lhe, Célia...

E, num repente:

— Célia, o que eu sinto por você é amor:

Insensìvelmente, as duas mãos se procuraram, no impulso incontido das deliberações decisivas. E, à luz clara da manhã, com a bênção do sol caindo-lhes sôbre as cabeças numa alegoria pagã, duas bôcas se selaram num beijo, um beijo longo, um beijo ardente como só sabem sentir os corações apaixonados!

Amanhã — 4.º Capitulo:
NUVENS SOMBRIAS NO CÉU CÔR DE ROSA